Num. 13

GAZETA
DE

BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 1 de Abril de 1749.

ITALIA.

Napoles 4 de Fevereiro.

ECOLHERAM-SE Suas Mageſtades de *Perſano*, para lograrem neſta Cidade os divertimentos do Carnaval; mas há dias, que ſe acham com o ſenſivel pezar de haver a Sereniſſima Infanta ſua filha mais velha dado huma queda, que lhe cuſtou a perda de dous dentes; e de ver ſua filha terceira doente de bexigas de má qualidade com huma grande febre. Foy mandada ſeparar de toda a familia Real, e deu a ſua doença hum grande ſuſto a ſemana paſſada; julgan-

gando-se, que nam podia viver, e ainda continûa sem melhorîa.

Roma 8 *de Fevereiro.*

COmo o Papa tirou 25 dias de festa no anno a favor dos subditos do Rey das *duas Sicilias*, o mesmo solicita o Cardial *Landi*, Arcebispo de *Reggio*, para os habitantes da sua Diocese; e se examinam actualmente os motivos desta sûplica, para se tomar resoluçam sobre ella. Publicou-se o Decreto da beatificaçam do *Beato Angelo Clavasio de Mont-Real*, Religioso que foy dos Menores Observantes de S. Francisco; e Quinta feira 3[illegible] de Janeiro se fez no *Quirinal* huma Congregaçam particular sobre a beatificaçam do *Padre Francisco Caracciolo*, Fundador dos Padres Menores de *S. Lourenço*, e *Santa Lucia*. Na manhan de Quinta feira 5 do corrente assistiu Sua Santidade, e o Sacro Colegio ao anniversario do Papa *Clemente XII.* O Cardial *Almenara* mandou já para *Napoles* as suas equipagens, e as seguirá brevemente, determinando fazer viagem daquelle Reino para Hespanha. Tem o Papa mandado insinuar a todos os Cardiaes, que á sua imitaçam renovem as Igrejas, de que sam titulares, e as tenham magnificamente ornadas no principio do anno santo, cuja Bulla se tem já publicado.

O Bispo de *Volterra*, acompanhado do Governador de *Acquapendente*, e escoltado por hum destacamento de Couraças da guarda, chegou Sabado a esta Cidade, e foy conduzido direitamente ao castélo de Santo Angelo, onde o Duque de *Palumbara*, que se tinha preparado com refrescos para o receber, lhe assinou os quartos, que occupou no mesmo castélo o Cardial *Coscia*, quando esteve prezo. O *Conde Escolani* de *Bolonha* foy declarado por hum bilhete da Secretaria de Estado Cavalleiro da Espada, e Gentilhomem honorario da Camara de Sua Santidade.

Flo-

Florença 8 de Fevereiro.

MOnsenhor *Dumesnil*, Bispo de *Volterra*, que aqui esteve detido, e guardado atégora na fortaleza, sahiu della hum dos dias passados, acompanhado do Conego *Martini*, Inter-Nuncio de Sua Santidade, e de dous homens de armas, para ser conduzido á fronteira, e entregue nas maõs do Governador de *Acquapendente*, para ser levado a *Roma*. Dous corsarios de *Barbaria* tem cruzado estes dias nos nossos máres, e dado caça a muitas embarcaçoẽs nas visinhanças de *Castiglionello*, que dista só 15 milhas do porto de *Liorne*; porêm todas escapáram a favor da artilharia daquella fortaleza, que os afugentou á força de tiros. Tambem se refugiou debaixo da artilharia da ilha de *Gorgona* (situada ao nórte de *Cabo Corso*) huma falùa de *Bastía*, donde tinha partido a 25 de Janeiro, depois de lhe haver dado caça tres dias; e obrigada de huma tempestade arribou a *Liorne*, onde o seu Patram referiu, que o *Marquêz de Curzay*, Comandante das Tropas Francezas naquella ilha, depois de haver assistido na Assembléa geral, que os Corsos fizeram em *Córte*, tinha partido para *Ajaccio*; mas que nam transpirava nada do que alì se tinha passado; porêm as ultimas, que se recebêram daquella ilha com data de 28 de Janeiro, dizem, que depois da dita Assembléa geral os Comissarios Francezes, e Genovezes se acham ocupados em ajustar huma composiçam com os naturaes, e repôr tudo em estado de socego; porêm que elles persistem em nam querer ouvir, que se submetam á Repûblica de *Genova*, contra a qual mostram hum odio irreconciliavel; e de sórte, que segundo todas as aparencias, se nam verá tam brevemente, como se supunha, a tranquilidade naquella ilha; e no caso, que a força a consiga, nam póde ser de muita duraçam. De *Genova* se escreve, que os subditos da Repûblica recusam porfiosamente contribuir para os impóstos

que o Governo julgou necessarios para suprir os gastos da ultima guerra.

Genova 8 *de Fevereiro.*

TEm-se decidido, que o pagamento dos cabedaes, que os subditos da Repûblica tinham posto em *Vienna*, e geralmente nos Estados da Imperatrîz Raînha, e foram por sua ordem vendidos, ou alheados, se fará por termos de hum anno a outro com os seus juros. Agora veremos, o que se regula, sobre o que pertence ao sequestro, e venda de alguns bens, e casas no Estado de *Milam*, e no Ducado de *Parma*. Mandou o Governo partir para *Vienna* a *Mons. Cerisola*, e para *Milam Antonio Maria Saporiti*, para em huma, e outra parte liquidarem com os Ministros da Imperatrîz os cabedaes, e os juros, que se vencêram depois da troca das ratificaçoens do Tratado definitivo.

A primeira divisam das Tropas Francezas se pôz em marcha a 4 do corrente, para se recolher a *Provença* pela ribeira do Poente, e foy seguida a 5, e a 6 das outras duas. Hontem deviam tomar as Tropas da Repûblica pósse de *Vintemilha*, de *Savona*, e de outros póstos da ribeira do Poente. Sabe se, q̃ huma parte das Tropas Francezas deve passar á ilha de *Corsega*, para facilitar a submissam daquelles subditos ainda rebeldes. Depois dos ultimos despachos, que dalî se recebêram, se repara estar muy inquieto o nosso Governo; porque ainda que se nam tenha publicado nada, do que se passa naquelle Reino, he vóz geral, que tudo está na mesma situaçam; e que será muy dificil reduzir aquelles póvos amigavelmente á obediencia da Repûblica; porque parece, que se aumenta cada dia mais a sua obstinada aversam contra o Governo, sem embargo de se trabalhar para lhe fazer agradavel. He certo, que França nam omite nenhuma diligencia, das que podem reconciliar aquelles ilhéos com a Repûblica; e que se os caminhos

nhos da docilidade, e da negociaçam forem absolutamen-
te inuteis, empregará a força para os reduzir a fazer, o
que he razam; mas nesse caso, como a sua submissam seria
fingida, se receva outra nova perturbaçam, tanto que se
lhes oferecer alguma conjuntura favoravel.

Havendo *D. Agostinho de Abumada*, Comandante
General das Tropas Hespanhólas, recebido ordem por
hum Expresso de passar sem demóra alguma a *Parma* com
os Regimentos, destinados para as guarniçoẽs daquelle
Estado, a tomar posse delle em nome do Infante D. Fili-
pe, partiu daquî com todos no fim do mez passado. Por
hum Expresso chegado de *Aix* em *Provença*, se recebeu a
noticia de ser falecido a 22 o Marquêz *Estevam Mari*, Su-
milher do Infante D. Filipe; e que deixou todos os seus
bens de raîz ao Marquêz *Hipolito Mari* seu irmam, que
vive nesta Cidade.

Parma 11 *de Fevereiro.*

CHegou aquî a 6 do corrente hum Expresso com avi-
so, de que as Tropas Hespanhólas vinham chegan-
do a esta Cidade para tomar posse della, confórme se ha-
via regulado no Congresso de *Niza*. O General Conde
de *Harsch*, que comandava a guarniçam Imperial desta
Cidade, assim como o recebeu, logo deu as ordens neces-
sarias ás suas Tropas para estarem promtas. Estas disposi-
çoẽs fizeram insolentes alguns dos habitantes, que supu-
nham, que no momento, em que hiam mudar de Sobera-
no, tudo lhes seria permitido, e chegou o seu atrevimento
a insultar as Tropas da Imperatriz Rainha; porêm o Ge-
neral os ensinou a ser mais prudentes, fazendo prender
muitos, dos que se mostravam mais extravagantes. En-
trou o General *Abumada* com os Hespanhoes pela porta
de *S. Francisco*; e foram sahindo ao mesmo tempo pela
de *S. Barnabé* em muito boa ordem os Regimentos de
Konigsegg, e *Pallavicini*. O primeiro tomou o cami-
nho

nho de *Cremona*, o segundo o de *Cazalmaggiore*.

No mesmo dia ofereceu o Magistrado da Cidade ao General *Abumada* hum prezente de toda a sórte de couzas; e elle depois de haver tomado pósse, começou a dispôr dos empregos politicos, e civîs destes Estados, com assistencia, e conselho de *Monf. Roncale*, nomeado Intendente pelo Serenissimo Infante D. Filipe, nosso novo Duque, e Soberano. Passou depois a *Placencia*, donde se sabe haver restabelecido nos seus cargos os Ministros, que delles haviam sido privados pelo Governo Austriaco; que hontem recebeu no palacio Ducal o juramento de fidelidade dos Deputados da Cidade, e dos feudatarios, e hoje devia partir para *Guastalla*.

Modena 12 *de Fevereiro.*

HOntem despejáram as Tropas Austriacas, e Piemontezas esta Cidade, e a sua Cidadéla, que foram entregues pelo Gram Chanceler *Conde Christiani* aos Comandantes das Tropas do Duque, nosso Soberano. Nesta ocasiam houve hum ruído causado por alguns habitantes, indiscretamente zelosos, contra os Oficiaes Austriacos; mas o Conde se houve com tanta prudencia, que tudo se acomodou sem outro efeito. Os Austriacos abandonáram tambem a fortaleza de *Mirandula*, retirando-se della sem a entregarem aos Comissarios do Duque.

Milam 11 *de Fevereiro.*

TEm-se executado as evacuaçoẽs dos Estados de *Parma*, *Placencia*, *Guastalla*, *Modena*, e *Mirandula* na fórma, que se conveyo no Congrésso de *Niza* em 21 do mez passado. Chegou de *Vienna* o General *Clerici*; e de *Lode* o Principe de *Saxónia Gotha*. Espera-se tambem o General Conde de *Pallavicini*, que ficará comandando neste paîz, depois que delle partir o General *Conde de Browne*, que voltará brevemente de *Niza*. Confirma-se

a no

a noticia de haver o Rey de *Sardenha* dado ao General Baram de *Leutrum* hum Regimento de Infanteria com huma tença de 6U libras, como em prémio do sacrificio, que elle fez em recusar as ofertas, que lhe mandou fazer hum grande Principe de Alemanha, de 10U libras de soldo anual, se quizesse entrar a servilo nas suas Tropas. De *Niza* se escreve, que ainda que se fazem naquella Cidade muitas preparaçoẽs para a entrada, e alojamento do Infante D. Filipe, Duque de *Parma*, da sua *Corte* se assegurava, que este Principe nam chegaria alî tam cedo, como se havia publicado.

Turin 10 de Fevereiro.

PElos ultimos avisos, que temos de *Niza*, já os Generaes, e Oficiaes Francezes tem feito passar o *Varo* á mayor parte das suas equipagens; e o *Marquéz de Villemur*, Tenente General, e Inspector General das Tropas de França, partiu a 30 do passado para o seu paîz. *Constantino Pinelli*, hum dos Deputados da Repûblica de Genova no Congrésso, que se fez em *Niza*, tomou pósse formal em nome da mesma Repûblica de *Vintemilha* a 4 do corrente, de *Final* a 6, de *Savóna* a 7, e de todas as mais terras da ribeira do Poente nos dias seguintes. Tambem temos noticia, de que as Tropas Francezas, que estávam no Estado de Genova, estam actualmente em plena marcha, para se retirarem á *Provença*, excepto hum pequeno corpo, que se deve embarcar para a ilha de *Corsega*. O Conde de *la Trinité*, Coronel do Regimento de *Lombardia*, foy promovido por Sua Mag. a Tenente General, com ordem de passar a *Niza* a tomar pósse daquella Cidade, e de todo o Condado do mesmo nome. O Comendador de *Cinzano* partiu para *Saboya* com o emprego de Governador daquelle Ducado, onde sem embargo de todos os obstaculos, que lhe foy necessario vencer, para frequentar a passagem de *Monte Cenis*, sabemos haver che-

chegado já huma companhia do Regimento de *Saboya*, que daquî se mandou partir. Chegáram já de *Placencia* o Cavaleiro de *Mont-Bercello*, e o Conde *Bonando*, que alî eram este Governador civîl, o primeiro General das Tropas. Tambem chegou de *Savona* o Comendador de *Roches*, depois de haver entregue aos Genovezes a praça de *Savona*, de que era Governador. O Marquêz de *Suza* se achava havia dias em *Laneburgo*, esperando tempo mais favoravel, em que faça viagem para esta Corte.

SABOYA.

Chambery 14 *de Fevereiro.*

A Regencia Hespanhóla, depois de haver feito desfilar para os redores desta Cidade todas as Tropas, que ainda havia da sua naçam neste paîz, partiu a 9 do corrente para França, sem deixar mais que o Regimento Esguizaro de *Schwaller* repartido por esta Cidade, e por *Montmelian*; porêm a guarniçam daquî partiu a 11, e a de *Montmelian* a 13, com que desde hontem se acha este Ducado inteiramente reposto no dominio do nosso Soberano, com huma alegria inexplicavel dos póvos, que por obrigaçam, e por afecto lhe sam devotissimamente inclinados; esperando da sua paternal bondade lhes dará menos de sahir da triste situaçam, a que os reduziu a calamidade da guerra. Como pelo paîz se tem espalhado quantidade de ladroẽs, que cometem muitos excéssos, e desordens, toda a atençam do presente Governo se aplica a remediar este mal. Para este efeito na falta de Tropas se tem ordenado a todos os habitantes ocupem os passos mais visinhos aos lugares, onde elles executam as suas atrocidades, para os matarem a todos; e como depois que se deu esta ordem se colhem quotidianamente alguns, se espera, que dentro de poucos dias se extirparám inteiramente.

ALE-

Vienna 22 de Fevereiro.

ACabáram-se os divertimentos do Carnaval, e nam participáram Suas Mag. Imperiaes dos ultimos pelos despachos, que o Gram Chanceler recebeu a 15 do Conde de *Choteck*, os quaes deram causa a muitas conferencias, de que nam transpirou nada; mas em geral se diz, q̃ sam relativas aos negocios do Norte. Assegura-se, que o Imperador tem resolvido entreter á sua própria custa, e despeza hum corpo de 50U homẽs. Nomeou-se para Comandante de *Tropau* na *Silesia Austriaca* o General de Batalha *Baram de Hinderer*. Ordenou-se por hum rescripto circular a todos os Regimentos, assim de Cavalaria, como de Infanteria, de Couraças, Dragoẽs, e Hussares, que nam paguem nenhuma dívida do dinheiro, que ao presente tem de reserva nos seus cófres, antes o guardem, para o empregarem, quando for tempo, nos lugares, em que póssa ser necessario; e que agora remetam á Corte antes de 20 do mez próximo rois das dívidas, q̃ tem contrahido, com os nomes dos seus acredores; o motivo, que houve para as fazer, e o tempo, em que foram feitas, para que Sua Mag. Imp. as mande satisfazer. Mons. de *Busch*, Ministro de Sua Mag. Brit., como Eleitor de *Brunswich-Luneburgo*, teve a 16 do corrente audiencia pública de Suas Mag. Imperiaes; e se assegura vem encarregado de receber em nome de seu amo a investidura do seu Eleitorado. A 17 deu o Feld Marechal Conde de *Bathiany* hum sumptuoso banquete a todos os Serenis. Archiduques, e Archiduquezas.

Ratisbonna 24 de Fevereiro.

AInda a mórte do Bispo Principe de *Wurtzburgo* nam foy notificada formalmente á Diéta, por se achar ausente o seu Ministro. O Baram de *Franckenberg*, que a Imperatrîz Rainha nomeou por seu Ministro na Corte de *Baviéra*, conservará ao mesmo tempo o emprego, que tinha nesta Diéta, onde virá de *Munick*, todas as vezes

que

que nella for necessaria a sua presença. O Cardial de *Baviéra* se acha em *Freyssingue*, de cuja Diocese hé tambem Bispo, e Principe; mas determina voltar brevemente para o seu Bispado de *Liége*.

Avisa-se de *Berlin*, que aquella Corte se acha atónita de ver na mayor parte dos papeis de novas públicas huma vóz geralmente divulgada, de que se trabalha em hum novo Tratado de aliança entre o Rey Christianissimo, e Sua Mag. Prussiana, pelo qual se comprometem a assistir reciprocamente huma Potencia a outra com hum corpo de 30 para 40U homens, no caso, que esta assistencia lhe seja necessaria; e que Sua Mag. Prussiana tem manifestado hum grande desprazer, e ordenado aos Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras, nam só desmintam esta vóz como falsa, apocrypha, e destituìda de todo o fundamento, mas contraria ás suas intençoẽs; e que ao mesmo tempo asseverem com toda a eficacia, que Sua Mag. nam tem outra idéa em todos os seus movimentos, mais que manter com todas as suas forças a paz, e boa inteligencia, que agora se acabou de restabelecer na Európa pelo Tratado de *Aquisgran*.

Francfort 27 *de Fevereiro.*

O Principe de *Waldeck* passou ha dias por esta Cidade para *duas Pontes*, onde se acha a Princeza sua esposa; e dizem, que Suas Altezas Serenissimas se deteram algum tempo naquella Cidade. A Duqueza, mulher do Duque *Clemente de Baviéra*, está com a resoluçam de ir a *Aquisgran*, para aplicar á sua queixa os banhos medicinaes daquella Cidade. O Eleitor de *Colónia* se acha em *Neuhaus* do Bispado de *Paderbon*, de cuja Diocese hé tambem Bispo Principe; e alì foy visitado pelo Landgrave de *Hassia Cassel*, *Guilhelmo*, e pelo Principe *Federico* seu filho, aos quaes recebeu com grandissimas demonstraçoẽs de agrado; e todos assistìram de noite á comédia. A

Cor-

Corte toda esteve muy brilhante, e vestida das gálas de mais preço; e se os divertimentos do Carnaval até aquelle dia tinham sido brilhantes, desde entam se aumentáram muito pela direcçam do Baram de *Asseburgo*, Gram Marechal da Corte, que segue muy ajustadamente as ordens, e intençoẽs do Serenissimo Eleitor.

Algumas cartas de *Berlin* continuam em assegurar, que muitos Regimentos tem ordens precisas de estar próntos a marchar; porem que o seu destino he hum mysterio impenetravel, entendendo huns, que estas Tropas marcharám para *Prussia*; outros, que tomarám diferente caminho. Tambem se diz, que todos os Oficiaes Prussianos, que estam na *Silesia*, tiveram ordem de Sua Mag. Prussiana de dar aos Oficiaes do corpo auxiliar das Tropas Russianas todos os socorros, que elles pedirem, e nam dar refugio a nenhum dos seus dezertores; querendo mostrar á Corte da Russia, que a sua intençam he viver com ella em boa inteligencia, e nam dar-lhe nenhum motivo legitimo de queixa.

Os avisos de *Mecklenburgo* dizem, que há esperanças de ver totalmente restabelecida a boa armonîa entre o Duque *Christiano Luiz*, e a Nobreza daquelle Ducado, pela mediaçam do Rey de *Prussia*; e que em *Swerin* corria a vóz, de que o Imperador, o Rey da Gran Bretanha, como Eleitor de *Brunswich-Luneburgo*, e o mesmo Rey de *Prussia* mandarám brevemente Ministros áquella Corte, para ajustarem huma composiçam sólida.

De *Dresda* se avisa, que Suas Magestades Polonezas, depois que chegáram de Polonia, estiveram alguns dias em huma especie de retiro, para descançarem da molestia da viagem; mas que depois de haver concorrido grande numero de Senhores, e de Nobres, para cumprimentarem a Suas Magestades, se publicou o dia, em que lhes dariam audiencia; e assegura-se, que ainda que os negocios do Nórte (onde, nam obstante a paz assinada em *Aquis-*

gran,

gran, nam está muy ſegura a tranquilidade) tomem algum caminho eſcabroſo, ſempre o Rey de Polonia obſervará huma exacta neutralidade.

Em *Hanover* ſe continuam os divertimentos do Carnaval, da meſma maneira, que ſe alì eſtiveſſe a Corte. O Principe *Jorze de Haſſia-Caſſel* tinha paſſado incógnito por aquella Cidade para *Butzow* a viſitar a Duqueza de *Mecklenburgo Swerin*, viuva, ſua irman. O Feld Marechal *Conde de Seckendorff* eſteve em *Brunſwick*, onde a Corte o recebeu com todo o agrado poſſivel, e dalì partiu para *Dreſda*. O Duque de *Brunſwick* tambem determinava voltar dentro de poucos dias para *Wolfenbuttel*. Chegou de *Amſterdam* a *Leipſig* a ſoma de 275U florins, deſtinada para a compra dos viveres, e forragens, de que neceſſitarám as Tropas da Ruſſia, quando atraveſſarem pelo Reino de Polonia, para ſe recolherem ao ſeus paîz.

Sahiu novamente a luz em dous tomos a Vida, e acçoẽs memoraveis de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebiſpo, e Senhor de Braga, Primáz das Heſpanhas; neſta nova ediçcam muito mais acrecentada. Vende-ſe em caſa de ſeu Autor o Padre Franciſco Alvares Vitório, Theſoureiro da freguezia de S. Paulo, e na de Luiz Joſé de Carvalho, livreiro, defronte da meſma Igreja.

Na Cidade de Coimbra ſahiu a luz huma obra, cujo titulo he: Refutaçam Philoſophica contra a doutrina dos novos Atomiſtas. *Autor Thomás Manuel Pamplona Rangel Carneiro de Figueiroa, Capelam fidalgo da Caſa de Sua Mag., Meſtre em Artes pela Univerſidade de Coimbra, e pela meſma Doutor em os Sagrados Canones. Vende-ſe na dita Cidade em caſa de Luiz Seco Ferreira, mercador de livros.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 3 de Abril de 1749.

PAIZ BAIXO.

Liége 1º de Março.

AS equipagens do Duque *Carlos de Lorena*, e a companhia de Hussares de Sua Alteza Real, que há dous annos se achavam em *Kerpen*, Cidade pequena do Ducado de *Gueldres*, na fronteira do Arcebispado de *Colónia*, partîram na manhan de 28 do mez passado para *Bruxellas*. Todos os dias chegam a *Colónia* Ofiçiaes de Tropas Bavaras, que estiveram a soldo da Repûblica de Hollanda; e pela mesma Cidade passou a 26 para o Paiz baixo huma léva de 340 homens de reclûtas para as Tropas Imperiaes. Tambem de *Dusseldorp* se es-

N cre-

creve, que de quando em quando paſſam á viſta daquella Cidade barcos carregados de reclûtas para o meſmo paíz. O Conde de *Schaesberg*, Chanceler dos Ducados de *Berghen*, e *Juliers*, voltou de *Manheim* a *Duſſeldorp*, com ordem de Sua Alteza Eleitoral Palatina, para fazer huma refórma nas Tropas. Segundo a qual nam terá cada eſquadram mais que 50 ſoldados montados, e os mais ſerviráin a pé; e com efeito ſe começáram já a vender deſde hontem parte dos cavállos.

Bruxellas 27 de Fevereiro.

REmeteu o General Conde de *Grune* aos Comiſſarios Francezes, reſidentes em *Mons*, os actos, que o ultimo Correyo lhe trouxe de Vienna, concernentes á ſatisfaçam, que a Imperatriz Raînha deve dar ás pertençoẽs do Duque de *Modena*, e República de *Genova*; e entendia-ſe, que a evacuaçam da provincia de *Haynaut* era a ſua conſequencia natural, pois ſe nam dava outra cauſa á dificuldade da entrega; porêm os Comiſſarios nam querendo tomar eſte negocio ſobre ſi, mandáram os ditos actos a Paris, donde chegou a ultima reſoluçam; e em virtude della tomáram os Regimentos de *Albert*, de *Ligne*, e de *Salm* póſſe de *Mons*, *Ath*, *Charleroy*, e *S. Guilhem*, de módo, que todos os Paîzes baixos Auſtriacos ſe acham ao preſente evacuados, e felîzmente póſtos no dominio de ſua legitima Soberana. Todas as Tropas Imperiaes, que paſſam por eſta Cidade, vem em muito bom eſtado, e exactamente pagas do ſeu Soldo. Aſſegura-ſe, que o Duque de *Ahremberg* nam irá a *Mons*, como ſe entendia, por ſe achar algum tanto indiſpoſto. Todos os Oficiaes, que comandavam nas praças durante a ultima guerra, ficam ſuſpendidos, até ſe examinar a razam, porque as defendêram tam mal, quando os Francezes as tomáram; e para eſte efeito dizem, que haverá hum grande Concelho de guerra depois da chegada do Duque

Car-

Carlos de Lorena, que se espera para a Pascoa. *Monf.Cupon* se acha em *Mons*, ocupado em liquidar com os Commissarios Francezes a cobrança de 180U florins, que os Estados de *Brabante* lhes deram, além dos subsidios ordinarios.

HOLLANDA.

Haya 5 de Março.

O Sereníssimo *Stathouder* esteve no fim do mez passado com hum defluxo tam terrivel, que esteve alguns dias recolhido; porém já a 28 assistiu em público com Madama a Princeza Real, sua esposa, a receber os cumprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros, e Nobreza principal do paiz, sobre o anniversario da Princeza *Carolina* sua filha. Houve na mesma noite hum baile público, que principiou pelas 7 horas a mesma Princeza, a qual pelas 8 se pôz á mesa, e ceou com quarenta Senhoras moças, todas quasi da sua idade, e das primeiras casas destas provincias. O Principe herdeiro, que tinha aparecido na festa, foy reconduzido pouco depois para o seu quarto, e tambem se recolheu a Princeza logo em ceando; porém todo o resto da ilustre, e numerosa companhia continuou a dançar até a meya noite, em que a suspendeu para cear em 8 mesas, sendo a principal, em que se achavam Suas Altezas, Sereníssima, e Real, de 80 pessoas, e todas foram providas com profusam, e delicadeza. Depois de cêa se proseguiu o baile até ás 6 horas da manhan seguinte.

No primeiro do corrente pelas 2 horas e meya da tarde teve *Ali Effendi*, Ministro de *Tripoli*, audiencia pública do Principe *Stathouder*, conduzido nos coches de Sua Alteza pelo Baram de *Dalwigh*, Gentilhomem da sua Camara. Este Ministro assistiu no baile, e cêa do dia antecedente, e ficou admirado da magnificencia, e boa ordem, que em tudo observou. Sabado próximo se há de

festejar tambem com cêa, e baile no palacio do Principe *Mauricio*, por cumprir hum anno Sua Alteza Sereníssima *Guilhelmo V.*, Principe herdeiro de *Orange*, e *Nassau*, filho de Suas Altezas. Fála-se, em que virá residir nesta Corte por ordem do Sereníssimo Rey de Portugal *Francisco Caetano*, que actualmente está com a incumbencia de Secretario em Londres. Tambem se divulga, que *Mons. Van Til* voltará com o caracter de Enviado Extraordinario a Lisboa, onde já tem assistido com o emprego de Residente de S. A. P. Chegáram a semana passada os dous Deputados, que o Principe *Stathouder* mandou á provincia de *Groningue*, a dar conta a Sua Alteza do estado, em que alî estam os negocios, e pedir novas instrucçoẽs, para o que devem obrar. Partiu para a *India* Oriental huma nau da Companhia do comercio daquelle paiz, e os Directores tem mandado aparelhar mais cinco, que ham de partir depois da Pascoa. O Sereníssimo *Stathouder* assistiu hontem na Assembléa dos Estados Geraes, e ás deliberaçoẽs do Concelho de Estado. Por cartas de *Francfort* se tem a noticia, de que a eleiçam de hum novo Bispo Principe de *Wurtzburgo* está fixa para 12 deste mez.

GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Fevereiro.

PElas cartas, que a Companhia da *India Oriental* recebeu de *Gomron*, Cidade maritima da *Persia*, escritas em 27 de Dezembro passado, se nam recebeu nova algũma do Almirante *Boscawen*; e sómente havia chegado áquelle porto a náu da Companhia *Orford*, que alî tinha posto em terra toda a sua carga. Acrecentam mais, q̃ naquelle tempo reinava em toda a *Persia* huma perfeita tranquilidade; porque o *Sophi* tinha ajustado amigavelmente, e com satisfaçam reciproca as diferenças, que tinha com seu irmam; e os subditos estavam entre si tam reconciliados, que já se nam receavam outras perturba-

çoẽs.

çoẽs A náu da Companhia da India Hollandeza, que deu á cósta junto a *Portsmouth*, havendo sido alivinda da carga, se pôz por si mesma a nado, sem haver recebido muito dano, e entrou no porto de *Portzmouth* para se concertar. As oito naus Hollandezas, que estavam nas *Dunas*, se fizeram á véla para *Spithead* com as da Companhia de Inglaterra.

Chegou Sabado passado de *Flandres* o Conde de *Albamarle*, e no Domingo teve a honra de falar ao Rey, que o recebeu com especial afabilidade. Este Fidalgo partirá brevemente para Escócia a tomar o comandamento das Tropas daquelle Reino, para onde já foram as suas bagagens, e domesticos.

As duas Cameras do Parlamento se ajuntáram a 11 do corrente, e se separáram muito tarde. *Jacob Henriques* Judeu de naçam, morador em Londres, apresentou no mesmo dia a todos os membros dellas huma petiçam com hum memorial, que contêm hum amplo discurso sobre hum projecto, que elle formou, para pagar dentro de 25 annos todas as dividas da naçam, que importam actualmente em 80 milhoẽs de libras esterlinas (*duzentos e setenta e dous milhoẽs de cruzados*) por meyo de huma lotarîa anual, de que provavelmente ham de tomar conhecimento os Comuns. Tambem se apresentou ao Concelho outro projecto, para fazer subsistir por hum módo ventajoso á naçam os soldados, e marinheiros, q̃ foram, e poderám vir a ser despedidos do serviço Real, e o Cõcelho se encarregou de o considerar; e em quanto se nam toma resoluçam na matéria, ou se dê provimento por hum módo, ou por outro á sua subsistencia, ordenou o Rey, q̃ se tirem do seu cófre 50U libras esterlinas (q̃ fazem 450U cruzados) para se distribuirem pelos soldados da terra, e da marinha.

Fez a Camera dos Senhores huma representaçam ao Rey, pedindo-lhe os extractos do Tratado concluído no anno de 1667, entre Inglaterra, e Hollanda; do Tratado

da

da Marinha de 1774; do Tratado do comercio concluído no anno de 1677 em *S. Germano em Laye* entre Inglaterra, e França; e do comercio assinado em *Utreque* no anno de 1713, entre a Gran Bretanha, e França; porque todos estes Tratados sam relativos ao méthodo de proceder nas couzas das prezas; como tambem as cópias das ordens dadas por S. Mag. no seu Cõcelho em 2 de Abril passado para expedir huma nova comissam, que julgasse as apelaçoẽs sobre as prezas, e fixar o tempo para a Assembléa dos Comissarios; e assegura-se, que sobre as instancias, que se tem feito aos Senhores do Concelho privado, para se apressar a sentença sobre estas apelaçoẽs, se nomearám brevemente os Juizes, aos quaes o Parlamento conferirá autoridade, para poderem tomar conhecimento deste negocio, e o sentenciarem a final. Mandou Sua Mag. entregar á Camera pelo Duque de *Neucastle* todos os papeis, que elle pedia; e na Terça feira seguinte á instancia dos mesmos Senhores lhes mandou o extracto concluído em *Breda* no anno de 1667.

No próprio dia os Comuns, depois de haverem lido o *bil* das taixas sobre as terras, a 17 o passáram, e mandáram aos Senhores, dos quaes recebêram outro sobre a sentença definitiva das prezas, de que fizeram a primeira leitura, e resolvêram fazer a segunda no dia seguinte; e na Sesta feira a do *Bil* para correger, explicar, e reduzir a Acto de Parlamento as leys relativas ao Governo da Marinha de Sua Mag. Lêram os Senhores a 18 o *Bil* das taixas sobre as terras; e os Comuns puzeram em Cõselho apresentar ao Rey hum memorial, rogando lhe mandasse comunicar á Camera as cópias de todas as propostas feitas a Sua Mag., da parte do Imperador Carlos VI para composiçam. A cópia do Tratado de *Haynau* assinado em Julho de 1743, com os papeis, e cartas, que lhe sam relativos, mandados aos Senhores Regentes, ou aos Ministros de Sua Mag neste Reino; e as cartas, que

se

se mandáram em repósta das precedentes; mas depois de de longos debates se regeitou a próposiçam com a pluralidade de 288 vótos contra 138.

Ordenáram os Comuns, que se formasse hum *Bil* para punir os soldados tumultuosos, e os dezertores; e para lhes pagar mais exactamente a sua subsistencia, e os seus quarteis. Propôz depois suplicar a Sua Mag. mandasse comunicar á Camera as cópias de todas as proposiçoẽs de paz, ou de composiçam, feitas, ou comunicadas da sua parte ao Rey de França; ou da parte deste Principe a Sua Mag. no anno de 1744 com os papeis relativos a ellas; e sendo esta propósta regeitada, se propôz pedir, as que se fizeram no anno de 1745; e regeitada esta tambem pela mayoridade, de vótos, se propôz a mesma suplica para o anno de 1746. Restringíram-se depois, as que se fizeram para a pacificaçam geral, mencionadas na fála de Sua Mag. de 23 de Novembro de 1747; e geralmente todas as proposiçoẽs feitas da parte de Sua Mag., ou da parte de França no dito anno, e todos os papeis a ellas concernentes; mas depois de largos debates foram todas estas proposiçoẽs regeitadas com a pluralidade de 211 vótos contra 120.

Apresentou-se á Camera huma petiçam em nome de hum grande numero de mercadores, e Mestres de navios desta Cidade, representando a precisam, e a utilidade, que há de fazer hum porto junto ás *Dunas*, para nelle abrigar os navios, que alî faz deter o máu tempo, rogando á Camera, que quizesse aplicar a este negocio a sua providencia. Lêram os Senhores segunda vez o *Bil* da taixa sobre as terras, e se ordenou, que se examinasse a 21 em huma Junta grande, o que se fez, e depois de bem examinado, se aprovou sem nenhuma mudança. Tem o Governo ordenado, q̃ se edifiquem fórtes em *Warmouth*, na *Northumberlandia*, em *Ulcott*, em *Borrowhead*, na entrada da bahia de *Glealuce*, em *Caeton*, em *Portamoslin*,

que

que se façam dous novos fórtes na ilha de *Sky*, e outros dous em *Ross*, tudo em ordem a defender a cósta do Reino contra qualquer inimigo, que nellas intente fazer algum desembarque.

Na lója de Agostinho Gomes Xavier ao arco da Graça, junto ao Colegio de Santo Antam, se vende hum livro intitulado: Resumen de la Theologia Moral del Crisol.

Na mesma parte se vende outro intitulado: Apologia Medico-Racional dos remedios do syncope estomatico das fébres do Estio, e dos abusos da Quinaquina, em ordem a evitar-lhe recahidas.

A verdadeira agua de Inglaterra contra sesões, e fébres intermitentes, composta pelo seu unico, e antigo inventor o Doutor Fernando Mendez, da Cidade de Londres, Medico da Camara de Suas Magestades Britanicas, se vende nesta Corte em casa de Dona Anna Maria de Brito, moradora junto á Basilica de Santa Maria da parte do mar. Esta advertencia se faz para impedir a confusam, que póde causar a noticia, que se publicou na Gazéta de 3[illegible] de Dezembro do anno próximo passado, na qual só se inculca por verdadeira a agua chamada de Inglaterra do Doutor Jacob de Castro Sarmento, que se vende em varias partes deste Reino; sendo a dita agua feita pelo referido Doutor Sarmento diversa a respeito, da que compôz o Doutor Fernando Mendez, a qual pela autoridade do seu inventor, e larga experiencia de sua virtude, que tem mostrado neste Reino, há mais de 6[illegible] annos, excede na singularidade a todas as mais, que se contrafazem com o mesmo titulo de Inglaterra.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 8 de Abril de 1749.

RUSSIA.

Moſcow 7 de Fevereiro.

ACHOU-SE a Imperatrîz tam doente no dia 30 do mez paſſado, que o *Doutor Boerhaave*, ſeu primeiro Médico, lhe aplicou o remedio da ſangria com tam felîz efeito, que immediatamente ſe lhe reconheceu melhoria, e ſe acha já na mais robuſta convalecença. Agradecida ao evidente beneficio deſta medicina, fez prezente ao dito Doutor de huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes avaliados em 10U cruzados, e de huma bolça com 1U500

O ru-

rubles, que fazem 3U cruzados; e a *Monſ. Fouſadie*, ſeu Cirurgiam, deu hum anel com hum diamante eſtimado em 4U cruzados, e huma bolça com 500 ducados.

A 5 do corrente ſe fez na preſença de Sua Mag. Imperial huma grande conferencia, da qual reſultou ter o Gram Chanceler Conde de *Beſtuchef* outra particular com o General Conde de *Bernes*, Miniſtro da Corte de *Vienna*, que durou mais de duas horas; e hontem houve outra tambem dilatada, em que ſe tomou a reſoluçam de mandar inſtruçoens novas a todos os Governadores das provincias conquiſtadas. Muita gente imagina, que a promtidam, com que a Imperatriz mandou tam ſubitamente apreſtar as ſuas armas por mar, e por terra, terá hum bom efeito; porque eſtando preparada para a guerra, achará o melhor caminho de a evitar; e ſem dúvida eſtamos perſuadidos, que a grande máxima do noſſo Miniſtério he, que nada contribuirá tanto para ſuſtentar o governo de Sua Mag., como huma aparencia militar, e huma intençam pacifica. Tem ſe por certo, que o Feld Marechal *Conde de Munich* ſerá brevemente mandado recolher do ſeu deſterro.

Conforme as ultimas cartas recebidas de *Archangel*, o Principe *Antonio Ulrico de Brunſwick-Wolffenbuttel* lógra boa ſaúde no lugar, para onde foy ultimamente mudado; e ſeus filhos o Principe *Joam*, e a Princeza *Catharina* eſtam com elle, criando-ſe á ſua viſta com excellente educaçam. Nam há nenhum embaraço, para que ſe recolha a Alemanha, ſe quizer; mas o amor, que tem a eſtes filhos, he tam grande, que nem póde conſentir no penſamento de ſe apartar delles; e ſó partiria da Ruſſia, ſe lhos deixaſſem levar comſigo.

Tem chegado á Corte muitos Deputados do Cléro deſte Imperio para ajuſtar com o Miniſtério as medidas, que parecerem mais próprias para adiantar a propagaçam da Igreja Grega em varias provincias dos dominios da

Im-

Imperatrîz, que ainda se acham submergidas no pelago do gentilismo; e se pertende introduzir nellas a Religiam, que a mesma Igreja professa, expurgada, e reformada pelo Imperador *Pedro o Grande*, e por algumas resoluçoẽs do presente reinado.

Por hum Expréssso despachado de *Hispahan* pelo Principe de *Gallitzin*, Embaixador de Sua Mag. Imperial, se tem recebido a noticia, de q̃ suspeitando o *Schach Alli*, que todas as rebelioẽs, que tem havido naquelle Reino desde o principio, que elle subiu ao trono, foram fomentadas pela Corte Othomana por particulares, e perniciosos fins, tem ultimamente resolvido nam mandar Embaixador a Constantinópla a confirmar, e ratificar o ultimo Tratado de paz. Este Principe tem domado, e destruido sucessivamente muitas rebelioẽs, e condenado á mórte hum grande numero de rebeldes, com que se entende, que tem a Coroa segura. Avisa o nosso Embaixador, que elle lhe tem assegurado verbalmente, que contribuirá da sua parte, quanto lhe for possivel, para fazer mais firme a boa amizade, e correspondencia, que subsistem entre os dous Imperios da Russia, e da Persia; e se elle sustentar a sua palavra, nam será pequena induçam para a nossa superioridade no Nórte; nam temendo nenhuma diversam dos Turcos, se nos virmos em armas com os Suécos, e Prussianos.

Petrisburgo 11 de Feverciro.

TOdas as cartas recebidas de *Moscow* representam a Corte sumamente brilhante, e tam numerosa, que nam obstante a grande extensam do palacio Imperial, e os muitos quartos, que a Imperatrîz fez acrecentar áquelle vasto edificio, apenas póde caber nelle a multidam de Senhores, e Damas, que de todas as provincias do Imperio tem concorrido a beijar a mam a Suas Magestade, e Altezas Imperiaes. Ainda vam chegando outros todos os

 dias,

dias, e se esperam muitos. Avaliam-se os prezentes, que tem trazido á Corte, segundo o uso do paîz em 3 milhoẽs e meyo de rubles (*fazem 7 milhoẽs de cruzados*)

Por hum Correyo, que passou por esta Cidade de *Stockholm* para *Moscow* em 31 de Janeiro, sabemos, que todas as preparaçoẽs, que se fazem em Suécia, provam claramente, que aquelle Reino cuida em se pôr em hum perfeito estado de defensa, assim por mar, como por terra, para tudo o que póssa suceder. A Imperatriz assiste quasi sempre ás deliberaçoens do Senado com o grande Principe, o que nos faz conjecturar, que se ponderam nelle negocios da mayor importancia; e os da Finlandia nam sam, os que menos ocupam a Corte; porque se recebem daquella provincia muitos Correyos, e tambem lhe chegam outros com frequencia de *Vienna*, de *Londres*, e da *Haya*. Procede-se com tanta préssa na leva das reclûtas, que se espera, que todas as Tropas estarám completas antes do fim de Março. Continua-se em encher os armazẽs, que se tem formado na *Finlandia*, e se tem dado ordem para transportar desta Cidade, e seus contornos 50U fangas de aveya, e hum milham de feixes de fêno, que se repartirám por *Wyburgo*, *Fredericksham*, *Kexholm*, *Neuslot*, *Sustebeeck*, *Terra de Muhl*, e vila de *Stretenskoy*. Tem-se ajuntado no districto desta Cidade, no de *Wyburgo*, e no de *Novogorodia* 25U cavállos para o transporte destas forragens, de que já partiu o primeiro comboy. Emfim pelas disposiçoẽs, que se fazem em todas as provincias, se faz evidente, que a Imperatriz intenta pôrse em postura de nam ter nada, de que recear-se, por mais que se emprenda despojala das suas conquistas da parte do Nórte; porque os armazens, que se tem feito na *Ceralia*, e na *Finlandia-Russiana*, sam capazes de dar subsistencia a hum Exercito de 80 até 100U homens. Tem-se mandado ordens a hum consideravel corpo de Tartaros para estar pronto a marchar logo ao primei-

ro

ro aviso. Dizem, que se formaram no principio de Abril tres acampamentos, hum de quarenta mil homens na fronteira de *Finlandia*, outro de 35U na *Ingria*, e o terceiro do mesmo numero nas rayas da *Kurlandia*. Formarse-há mais outro na visinhança de *Moscow* de hum grosso numero de Tropas, e já se tem passado ordens de se aparelharem quatro trens de artilharia com todas as munições, e petrechos correspondentes para estes quatro corpos. Reparam-se a toda a pressa as fortificaçoens das praças fronteiras em todo o Imperio Russiano, na conformidade das ordens, que a Imperatrîz mandou expedir, antes de fazer viagem para *Moscow*. O General Conde de *Lascy* partiu para *Wyburgo* com varios Officiaes Generaes, em ordem a fazer as disposiçoens necessarias, para ajuntar o Exercito na *Finlandia* logo no principio de Abril.

Segundo os avisos, que se recebem de *Nerva*, de *Revel*, de *Dorp*, e de *Riga*, se observa com o mayor rigor a prohibiçam, que a Imperatrîz fez de se nam deixar extrahir de toda a *Livónia* para os paízes estrangeiros, nem trigo, nem outro algum provimento; e muitos navios Suécos, que tinham concorrido aquelles pórtos para se proverem, foram obrigados a recolher-se em lastro. Observa-se tambem huma grande vigilancia com todos os Estrangeiros, que vem ás ditas praças; pondo em custodia, os que dam indicios para a suspeita, e fazendo partir dentro de 24 horas a outros.

Como o Intendente da Corte Imperial recebeu ordem de nam mandar a *Moscow* os mantimentos necessarios para a Corte, mais que até o mez de Junho proximo, se infere, que a Imperatrîz, ou voltará a *Petrisburgo* naquelle tempo, ou fará alguma viagem a *Kióvia*. Os efeitos do horroroso frio, que padeceu esta Cidade desde 10 até 14 de Janeiro, nam foram tam mortiferos, como nas provincias mais septentrionaes, onde Cidades in-

 tei-

teiras ficáram geladas, sem escapar pessoa, nem animal algum; e até os que se refugiáram dentro dos fórnos para mitigarem o rigor do frio, foram achados mórtos.

KURLANDIA.

Mittau 3 *de Fevereiro.*

VAy concorrendo a Nobreza a esta Cidade, e brevemente se dará principio á Assembléa dos Estados destas provincias, para fazerem a eleiçam de hum novo Duque. Renovam-se as pertenções de varios Candidatos; mas os Estados se consideram com plêna liberdade de elegerem a pessoa, que julgarem mais capáz de contribuir á felicidade dos Kurlandezes. He verdade, que ainda nesta afectada indiferença se apercebem tres partidos plenamente resolutos a apoyar os interesses dos seus respectivos Candidatos.

O Marechal *Conde de Saxónia* tem seus partidários, que pertendem manter a legalidade da sua eleiçam no anno de 1726, sem respeitarem a resoluçam da Diéta de *Grodno* do mesmo anno, fundados, em que a Diéta de pacificaçam, feita no anno de 1736, anulou todos os Decretos da tal Diéta, relativos á *Kurlandia*; de que concluem, que o *Conde de Saxónia* nam perdeu o seu direito, depois de o haver mantido com as armas, e só cedeu á força das Tropas Russianas, que foram mandadas contra elle; e que álêm disto nam deixou nunca de conservar o mesmo direito com os pretextos pûblicos, que fez, todas as vezes que lhe pareceu necessario fazêlos.

O segundo partido he do Principe *Luiz Ernesto de Brunswick Wolffenbuttel*, General de Infanteria nas Tropas da Imperatrîz Raînha, irmam segundo do Duque reinante de *Wolffenbuttel*, e sobrinho da Imperatrîz viuva do Imperador *Carlos VI*, e eleito no anno de 1741, na maneira prescripta pelo artigo 169 da constituiçam da Diéta de Polonia do anno de 1736. Esta eleiçam se fez de-

depois da desgraça de *Joam Ernesto de Biron*, cuja eleiçam pertendeu ser depois confirmada por huma investidura, que nam foy menos, que huma intrusam; e assim quando os Estados de *Kurlandia* se acham com mais liberdade, nam duvidam de riscar do cathalogo dos seus Duques hum homem de mediana nobreza, introduzido no trono dos *Ketlers* pela parcialidade do seu Soberano; e depois pela revoluçam, que houve na Russia, desterrado para a *Sibéria*, aonde ainda existe.

O terceiro partido he de hum dos filhos do Marcgrave *Alberto Federico de Brandenburgo*, que faleceu no anno de 1731, tio do presente Rey de Prussia, irmam de seu avô. O qual Marcgrave tinha aliança com a casa Ducal, por haver casado com a Princeza *Maria Dorothea Ketler*, filha mais velha de *Federico Cassimiro*, Duque de *Kurlandia*, e irman do Duque *Federico Guilhelmo*, que acabou sem descendencia.

A'lêm destes tres candidatos se fala tambem no Conde de *Biron* moço, filho do Duque deste nome, desterrado na *Sibéria*, o qual tem muy poucos vótos nos Estados; mas terá em seu abono as Tropas Russianas, assim como os outros podem ter as de Suécia, e as de Prussia; e em suma estamos vendo, que esta eleiçam nos dará huma Coroa, ou Imperial, ou Poloneza. Esperam-se aquî dentro de pouco tempo alguns Senhores Lithuanos, que dizem vir encarregados, para assistirem na próxima eleiçam, como Comissarios da Repûblica de *Polonia*. Dizem, que parte do Exercito da Coroa se estenderá no principio de Março a cobrir as nossas fronteiras, e segurar a liberdade da eleiçam, para o que se tem já formado armazens de mantimentos, e forragens, para a subsistencia destas Tropas.

PO-

POLONIA.

Varsovia 22 de Fevereiro.

ANtes que o Rey partisse para *Saxónia*, lhe entregáram alguns Senadores hum papel, de que logo se divulgáram muitas cópias, pelas quaes se vê, que o intuitu, com que foy escrito, se encaminha a móstrar a inutilidade de haver Sua Mag. feito convocar huma Diéta extraordinaria, e a expôr-lhe a razam, porque todas as precedentes se tem separado, sem se tomar nenhuma conclusam nos negocios precisos do Reino. Queixam se, de que as cartas Circulares da convocaçam, chamadas aquî os Universaes, se publicáram as escondidas de alguns Senadores, e dos Ministros de estado da República; e que nellas se fez uso de algumas expressoẽs, que mostram querer afear os pareceres mais puros dos verdadeiros Cidadaõs da patria, e dar más interpretaçoens ao recto procedimento da Naçam, e máu sentido ás melhores intençoẽs; o que nam póde ser o verdadeiro meyo de entreter huma confiança sincera entre Sua Mag., e a liberdade da República: declarando, que a unica, e verdadeira fonte das contestaçoẽs, que perturbam as Diétas, e causam as infelicidades, e descontentamento público, consiste em Sua Mag. se servir de alguns sugeitos, que querem preferir aos seus iguaes, aos quaes impedem o accesso á benevolencia, e favor de Sua Mag., apoderando-se do seu conselho, dispondo de todos os Palatinados, e conferindo a sua vontade qualquer dignidade, ou bem da Coroa, que vaga; que sam os Directores dos Tribunaes, e das Juntas, assim de *Polonia*, como de *Lithuania*; e deste módo acreditam a opiniam, que ha nos póvos, de que se nam podem alcançar senam pela sua via as praças vagas, os cargos militares, as dignidades, prelaturas, e bens Reaes: que daquî procedem as eleiçoens violentas nas Dietinas, porque se nam escolhe para Nuncio, o que mais

mais agrada á Nobreza; mas aquelle, que consente em depender só da vontade, dos que governam; e que fazem tirar dos Tribunaes os Deputados legitimamente eleitos, para introduzir nelles, os que tem na sua devoçam: finalmente pedem, que Sua Mag. mostre igualmente o seu favor, e benevolencia a todos os seus subditos, e os livre da desconsolaçam de ver mais adiantados no accésso da sua Real pessoa outros, que sendo tam subditos como elles, querem dispôr da sua fortuna, e do seu destino.

O Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro delRey, que pelo favor deste Principe está feito *Staroste de Lipno* neste Reino, havendo-se tratado no Tribunal de *Peterkaú* huma demanda, que sobiu por apelaçam entre Monf. de *Dzialinski*, *Staroste* de *Nacklo*, e Monf. *Grunowski* sobre as terras de *Wargow*, que antigamente eram parte do patrimonio da antiga casa de *Bruhl*: o Conde veyo com artigos de oposiçam, e ajuntou huma genealogia exacta da sua casa, acompanhada de outras muitas próvas, por virtude das quaes foy reconhecido por verdadeiro descendente da mesma casa (estabelecida há muitos séculos neste Reino) produçam em linha direita do *Conde Joam de Bruhl*, Camarista Provincial de *Posnania*, filho de *Ernesto*, que tinha o titulo de Conde *Ocienszyno-Bruhl*, e havia casado com huma filha do *Staroste de Oswicim* da casa de *Pronarowd*, o qual lhe dotou entre outros bens, os que possuia fóra do Reino; e por virtude desta doaçam, acompanhando a Princeza *Barbara*, filha do Rey *Casimiro IV*, que foy casar com o Duque de Saxónia *Jorze o rico* no anno de 1496, este Principe lhe deu a investidura dos feudos dotados, e se ficou conservando desde aquelle tempo a familia de *Bruhl* no Eleitorado de Saxónia, onde eram situados os ditos bens.

Assegura-se sem embargo da representaçam dos Senadores, que neste Reino se pertende estabelecer a sucessam

cessam da Coroa na casa Eleitoral de Saxónia, e que esta negociaçam está muy avançada; porque nam há familia consideravel em todo o Reino, que se lhe oponha.

SUECIA.

Stockholm 24 de Fevereiro.

CONforme os avisos, que se recebem da fronteira da *Finlandia*, os Russianos trabalham com todo o cuidado em fazer disposiçoẽs para ajuntarem em seis semanas de tempo hum Exercito de 80U homens naquella provincia. Nós á sua imitaçam fazemos o mesmo, determinando meter 60U homens nas linhas, que temos feito para cobrir o paîz.

Tambem temos a noticia, que os Dinamarquezes tem dobrado as suas guarniçoẽs, e o numero das suas Tropas na *Noruega*; e que Sua Mag. Dinamarqueza intenta ir aquelle Reino no mez próximo; e faz aparelhar huma numerosa armada na Bahia de *Kopenhaguen*, o que nos dá algum cuidado; e assim se tem mandado ordens, tanto ás Tropas regulares, como ás milicias, de se pôrem prontas a marchar ao primeiro aviso, e despachado Correyos aos Ministros, que temos nas Cortes dos nossos Aliados, para lhes dar parte da situaçam, em que nos achamos. Os Governadores das provincias tem assegurado á Corte, que se a conjuntura requerer, que se formem nóvos córpos de Tropas para defensa do Reino, pelo grande numero de gente, que há, se poderam levantar, e completar dentro de pouco tempo.

He verdade, que Quarta feira chegou hum Expresso de *Moscow*, cujos despachos asseguram ser de suma importancia; porque dizem, que o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* assegurou em nome da Imperatrîz da *Russia* ao *Baram de Hopken*, Enviado desta Coroa, que os aprestos militares, que se continuam na Russia, assim por terra, como por mar, nam devem causar nenhuma desconfiança

ança a Sua Mag; porq̃ nam tem outro objecto mais, que a conservaçam da tranquilidade pública nas fronteiras da sua Monarquia; e se nam encaminham de nenhum módo a destemperar a boa harmonîa, nem ofender levemente a amizade, que subsistem entre a Russia, e os seus vizinhos. O Rey de *Dinamarca* tambem nos tem mandado allegurar com as mais fórtes expressoẽs, que nenhum dos seus aprestos sam feitos com o fim de nos ofender; porêm nam obstante humas, e outras asseveraçoẽs, se continuam as nossas cautélas para a defensa do Reino, e se trabalha sem cessar em *Carlescroon*, para pôr a nossa armada em estado de sahir ao mar no fim de Mayo; no caso, que Inglaterra mande huma esquadra ao *Mar Balthico*, como se pública.

A Junta, que se formou para reduzir as rendas públicas em boa fórma, se tem ajuntado muitas vezes; e o Princepe Real assiste algumas nella, e he incansavel nos negocios públicos. O Rey para a idade, em que está, e as infermidades, que padece, passa bem ao presente, e determina fazer neste Veram huma viagem a varias provincias do Reino. Tem-se passado ordens, para que todos os marinheiros, que se acham ausentes, devem estar antes do fim de Março nos pórtos, a que pertencem.

DINAMARCA.

Copenhague 26 de Fevereiro.

O Baram *Korff*, Ministro Plenipotenciario da Russia, tem repetidas cõferencias com os Ministros del-Rey, todas em ordem a concluir huma nova aliança entre as duas Coroas; afim, de que ambas unam as suas forças, para manterem a paz no Nórte Europêo; e entende-se, que por este meyo se conseguirá outro negocio, nam menos importante, o qual he hum Tratado definitivo para compôr as diferenças, que há entre esta Corte, e o Gran Duque da Russia sobre o Ducado de *Slesvicia*; por-

que

que a Imperatriz da Russia se obriga a conseguir daquelle Principe fazer huma solenne renunciaçam de todo o direito, e pertensam, que tem áquelle Ducado, com a condiçam, que Sua Mag. lhe dará por elle hum equivalente.

A viagem do Rey á *Noruéga* está fixa para o fim de Abril, ou principio de Mayo próximo. Trabalha-se nos estaleiros de dia, e de noite, para aparelhar os hyactes, em que Sua Mag. a há de fazer, e a esquadra, que os ha de escoltar. Com este fim se publicou ao som de tambores, q̃ todos os artifices listados se deviam achar nos estaleiros a 18 do corrente. Tem-se embarcado varios Regimentos para *Noruega*. O Abade *le Maire*, Embaixador de França, se mostra muy descontente destas preparaçoēs militares. A Rainha passa bem, e o Principe novamente nacido se nutre felizmente. O Conde de *Rantzau* foy declarado Conselheiro Provincial actual.

PORTUGAL. *Lisboa 8 de Abril.*

A 19 de Março faleceu no Colegio de S. Bento de Coimbra em idade de 66 annos o M. R. P. M. Fr. Sebastiam de S. Placido, Monge Benedictino, Jubilado em Theologia, em que era Doutor do Grémio da Universidade, e Lente actual de Escritura, e Durando. Foy duas vezes D. Abade do dito Colegio, primeiro Visitador da Ordem, e ultimamente D. Abade Geral da Congregaçam Benedictina de Portugal, e Brasil, em cujos empregos mostrou sempre o seu acerto, e desinteresse. Era dotado de alta contemplaçam, e Mystico famoso, conservando até a morte a candidez, além de outras virtudes, em q̃ sempre se distinguio principalmente na diligencia, e zêlo para o aumento da Religiam, e observaçam da Regra. Teve sempre grande estudo na Theologia especulativa, igual aplicaçam á Sagrada Escritura, e vasta noticia da Ethica-moral. Compôz doutissimos volumes, q̃ se conservam manuscriptos. Ficou flexivel depois de morto, conservando a sua côr natural. E foy sepultado no mesmo Colegio com assistencia da Universidade em preston, e da Nobreza da Cidade.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 10 de Abril de 1749.

ALEMANHA.

Berlin 23 de Fevereiro.

EM embargo de todas as declamaçoẽs, que esta Corte tem feito contra a vóz, que correu das suas disposiçoẽs, e intentos nos papeis públicos; e das asseveraçoens, que mandou fazer pelos seus Ministros nos paízes estrangeiros, he mais que certo, que o seu verdadeiro desgnio de diminuir, e abater o póder da Russia, unindo as suas forças com França, e Suécia, nam está ainda abandonado. Segundo as inteligencias, que temos, a planta, que Sua Mag. Prussiana tem formado, consiste em fazer eleger hum seu irmam Duque de *Kurlandia*, e usan-

O

usando de certas circunstancias fazer aquelle Ducado hereditário neste novo ramo da casa de *Brandenburgo*, na mesma fórma, que o foy na familia de *Kettler*; esperando, que assim como este Ducado fica contiguo ao Reino de Prussia, poderá vir a unir-se com elle pelo tempo adiante, como já foy no tempo, que existia na sua grandeza a Ordem Theotónica, se a força, e as máquinas desta Corte puderem reclamar o antigo direito da conquista dos Cavaleiros da mesma Ordem. A este fim se diz, que manda Sua Mag. marchar 30, ou 40U homens para *Kurlandia*, para apoyar a eleiçam pertendida, segurando os votos de huma grande parte da Nobreza, que já tem ganhado, a qual deseja preferir qualquer outra Potencia á da Russia, cuja grande fórça lhe faz recear a perda da sua liberdade. Todas estas disposiçoẽs foram descobertas com a prizam do Conde de *Lestock*, que era confidente dos Embaixadores de *Suécia*, e *Prussia*, residentes em *Petrisburgo*, depois de examinados os seus papeis; e este descobrimento deixou hum pouco perplexo, e embaraçado este Ministério; porque lhe será necessario tomar novas medidas á execuçam do seu projecto; pois havendo huma aliança entre a Imperatríz da Russia, e o Rey de Polonia, esta Princeza lhe comunicou todas estas máquinas, e convieram, em que se devia segurar a neutralidade de *Kurlandia*; e assim mandou Sua Mag. Poloneza marchar 8, ou 10U homens do Exercito da Coroa para os Palatinados de *Wilna*, e *Troki*, que ficam visinhos a *Samogicia*, para que esteiam prontos a unir-se com as Tropas Russianas, que invernáram na *Bohemia*, e começáram já a passar o *Vistula*. Aquî se expedîram já ordens a hum grande numero de Regimentos, para estarem prontos a marchar, sem se dizer para onde; porque em tudo se guarda hum segredo impenetravel; porêm há quem entenda, que sem embargo de seguirem ao principio caminho diferente, ham de mudar depois de roteiro, e seguir

guir o da *Prussia*. Já sabemos, que os Russianos estam prevenidos, que as suas Tropas marcham para a fronteira, que tem os seus armazens abundantemente providos, e que se trabalha com grande calor nas preparaçoens navaes, e especialmente em 18 galés, que estarám prontas a fazer-se ao mar no principio da Primavera próxima; e dizem, que nam cometeram hostilidade alguma; mas que logo que acometam os seus inimigos, o Conde de *Lascy* as começara a fazer na fronteira de Suécia, em quanto a sua armada naval atacar as ilhas daquelle Reino.

Vienna 1 de Março.

AQuî se espera qualquer dia de *Dresda* com o caracter de Embaixador extraordinario da Imperatrîz da Russia o Conde de *Bestucheff*, que se achava com o de Enviado naquella Corte; e se diz, que o seu principal negocio he fazer mais estreita a uniam, e aliança entre as duas Cortes, para sustentar o equilibrio da balança do poder segundo o antigo systêma, e manter o presente na parte do Norte. As Tropas, que estam actualmente nos paizes hereditarios, tem recebido ordens de estar prontas a passar mostra perante os Comissarios de guerra no fim deste mez; e dizem, que pouco depois formarám varios campos. Entretanto se continuam as lévas para as reclûtas em todas as provincias hereditárias. Todos os Officiaes de guerra, que estavam nesta Cidade, recebêram ordens de partir a toda a pressa para os seus Regimentos. Despachou-se a semana passada hum Correyo ao Baram de *Lieven*, General das Tropas auxiliares da *Russia*, e dali deve continuar a sua viagem para *Moscow*. Assegura-se em confidencia, que léva ordens ao General Conde de *Bernes*, nosso Embaixador naquella Corte, para assegurar da parte da Imperatriz Raînha á Imperatrîz da Russia; que no caso, que haja alguma perturbaçam no Nórte, mandará Sua Mag. tanto que lhe for requerido, marchar o cor-

po de Tropas auxiliares, que he obrigada a lhe fornecer, na conformidade, do que se ajustou na aliança, que subsiste entre as duas Cortes.

Escreve-se de *Transilvania*, que naquella provincia houve huma especie de tumulto, de que ao principio se temêram as consequencias, e fora ocasionada por hum Cathólico Romano, que por haver abraçado a seyta protestante, foy prezo pelo Governador; mas pelo grande cuidado, que este teve, se puzeram em socego todos os movimentos do povo, que podiam ser motivo de huma guerra de religiam. As cartas de *Hungria* inferior dizem, que o frio foy alì tam intenso no mez de Janeiro, que se acháram varios passageiros mórtos nos caminhos. Dizem, que esta Corte tem recomendado com grande instancia ao Cabido de *Wurtzburgo*, queira eleger para seu Bispo o Arcebispo Eleitor de *Moguncia*; porêm duvida-se, que esta recomendaçam (ainda que tam atendivel) póssa ter efeito, por se achar o Baram de *Greiffenklaw*, hum dos Conegos Capitulares, com a pluralidade de votos a seu favor. Os avisos de *Parìs* dizem, que Sua Mag. Christianis. tem nomeado para vir a esta Corte por seu Ministro a *Mõs. Blondel*, bem conhecido pelas suas negociaçoẽs em Alemanha, em quanto as duas Cortes se nam dispôem a mandar reciprocamente Embaixadores Extraordinarios.

HOLLANDA.

Haya 12 de Março.

OS Estados Geraes das Provincias Unidas tem nomeado ao General de Batalha *Baram de Wartensleben* por seu Ministro Plenipotenciario ás Cortes dos Eleitores de *Moguncia*, e *Colónia*, e a outras de Alemanha, com huma comissam. Entende-se, que o Conde de *Gronsveld-Diepenbrock* voltará a *Berlin*. *Guilhelme de Haren*, Deputado da Assembléa de S. A. P. da parte de *Frisia*, ira residir a *Stockholm* com o caracter de Enviado Extraordinario,

nario, e Ministro Plenipotenciario desta República; e *Monf. de Kinschot*, que era Residente de S. A. P. em *Bruxellas*, e veyo a negocios a esta Corte, partiu já para continuar alì a sua incumbencia.

Todas as novas ultimamente recebidas das Cortes da *Russia*, *Dinamarca*, *Suécia*, *Prussia*, e de algumas outras do Imperio, nos continuam a insinuar, que será inevitavel a guerra no Nórte; e que em toda a parte se fazem disposiçoens, ou para a seguir, ou para a evitar. A nova refórma vay muito de vagar, e mais do que era necessario, para evitar huma despeza, com que a República ao presente nam póde; porque nenhum dos subditos della quer contribuir para a despeza pûblica. Os Estados da provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia* tem trabalhado em dar huma nova fórma aos rendimentos, e comunicaram este projecto aos Concelhos das Cidades da sua provincia, para lhes assistirem com os seus vótos. O Serenissimo Principe nosso *Stathouder* se aplica incansavelmente a este negocio, mas com a mortificaçam de o ver sempre mal succedido; de maneira, que nam há meyos de poder suprir a falta, que se padece com a supressam das taxas; nem com que poder acudir á precisam das despezas pûblicas: se a resulta desta Assembléa dos Estados de Hollanda corresponde á intençam do Principe, e á expectaçam dos bem afectos, Sua Alteza Serenissima propôem, que dentro de pouco tempo entrará a restaurar o estado da marinha, que he hum dos principaes ramos da fazenda da Repûblica, ou talvez a alma della; mas Sua Alteza, quando subio ao Stathourado, achou tudo em huma tam horrorosa desordem, que se nam póde formar planta alguma, que seja praticavel, para tirar a Ordem do confuso cáos, em que a pôz o Governo precedente; e como o dinheiro he a fonte de todos os meyos, parece impossivel conseguir esta felicidade, sem ver restabelecidas as rendas do Estado.

De *Amsterdam* temos a noticia de huma nova perturbaçam, que houve naquella Cidade, ocasionada pelos obreiros de carpintaría, que sendo pagos sempre no tempo da paz a 36 soldos, foram reduzidos a 30 por causa da guerra; e havendo pertendido já por varias vezes se lhes tornasse a dar o seu jornal como de antes, sem se lhes deferir, repetîram a instancia com a moderaçam de pedirem sómente mais dous soldos por dia. A Regencia se inclinou a favorecêlos, e recomendou ao Almirante *Schryver* lhes descobrisse alguma consignaçam própria para a paga deste aumento; que por chegar o numero dos taes obreiros a perto de 8U, importava huma soma consideravel. O Vice-Almirante respondeu, que o meyo mais praticavel era, que este dinheiro sahisse dos mercadores, e negociantes: o que vindo a noticia dos mesmos obreiros, se ajuntáram tumultuosamente em hum corpo com grande consternaçam de toda a Cidade, declarando, que nam queriam, que o dito dinheiro sahisse das algibeiras de seus bons amos os mercadores; mas daquelles, que os haviam privado tanto tempo daquella parte do seu soldo ordinario, e o tinham gasto entre si mesmos. Foy grande a dificuldade, com que os separaram, pertendendo com toda a força demolir, e lançar por terra a casa do Almirante. O Concelho de guerra, que se nomeou para devassar da entrega de *Berg-Op-Zoom*, acabara dentro de poucos dias o seu exame.

FRANÇA.

Paris 14 de Março.

QUando a Corte resolveu estabelecer novos direitos, e imposiçoẽs, o Parlamento conveyo, em que se registassem os Decretos do Rey, com a condiçam, de que Sua Mag. os havia de suprir logo immediatamente depois da publicaçam da paz; e que o Parlamento teria a liberdade de lhe fazer representaçoes sobre esta ma-

matéria; e usando deste direito no tempo, em que lhe deu o parabem pela publicaçam da paz, Sua Mag. lhe assegurou, que teria atençam ás suas representações, tanto que as circumstancias dos negocios lho permitissem.

Sabado passado assistiu Sua Mag. a hum Conselho sobre varios despachos, que se tinham recebido, e immediatamente fez expedir dous Correyos, hum para *Madrid*, outro para *Berlin*. O Enviado de *Suécia* tem tido varias conferencias com os nossos Ministros de Estado; e se diz, que sam relativas á presente situaçam dos negocios no Norte, onde se assegura ser inevitavel a guerra, e que començará brevemente. No Domingo seguinte houve tambem Concelho, em que o Rey assistiu. Corre a vóz, de que Sua Mag. fornecerá ao Rey de Prussia hum corpo de 40U homens, com o titulo de auxiliares, e que há sobre esta matéria hum Tratado muito em vesperas de assinar se.

Prendeu-se em *Aquisgran* por ordem do Conde de *S. Severino* hum homem, que servia de espia doble, chama-se *Tontauban*; e he natural de *Provença*. Servia ao mesmo tempo ao Marechal de Saxónia, e aos Inglezes. A estes propôz de fazer a Sua Mag. Christianissima prizioneiro com a assistencia de 50 homens disfarçados com a farda de soldados da guarda de corpo; porêm o Duque de *Cumberlandia* lhe pareceu tam horrorosa esta propósta feita por hum vassálo de Sua Mag., que a desprezou. Tambem se ofereceu a queimar todo o Arsenal Real de *Toulon*, para lhe embaraçar os aprestos das armadas. Foy conduzido de *Aquisgran* a *Mons*, e daquella praça a esta Corte, onde o Marechal de Saxónia reconheceu ser o mesmo, de quem elle se fiava para varias noticias, que queria dos movimentos dos Aliados. Farse-há na semana próxima o procésso, para se lhe dar o castigo, que merece o seu crime.

A Companhia da India Oriental deste Reino tem 20 navios prontos a partir para aquelle paiz com o primeiro ven-

bom vento. As cartas de Hespanha nos dizem, que o Rey Cathólico tem feito huma cônsignaçam de 10 milhoẽs de patacas, para renovar as forças maritimas daquella Monarquia; e que no anno próximo consiſtirá a ſua armada em 40 náus de linha, e 20 fragatas, álêm dos navios de bombas, brulótes, e chalûpas de serviço. De *Dantzick* se escreve haver alî chegado de *Varſovia* o Conde *del Bene*, Embaixador de Sua Mag. Cathólica ao Rey de Polonia, para fazer fabricar naquelle porto varios navios de guerra para serviço de seu amo; e que já se tinha ajustado com varios fabricantes de náus, que se obrigáram a dar-lhe feitas dentro de certo tempo 15 fragatas, a cujo fim lhes deu logo de antemam a soma de 100U escudos.

PORTUGAL.

Lisboa 10 *de Abril.*

FAleceu no Real Convento de S. Franciſco deſta Cidade a 16 do mez de Março paſſado, em idade de mais de 80 annos, o M. R. P. M. *Fr. Antonio Caetano de S. Boaventura*, Lente Jubilado, Excuſtodio, e Exdefinidor da Porvincia de Portugal, bem conhecido no orbe literario pela ſua grande erudiçam, e eloquencia, com que preſidia nas cadeiras, e declamava nos pulpitos, de que ſerám eternos teſtemunhos os muitos, e doutos livros, que compôz, de que alguns correm já impreſſos, e outros ſe acham prontos para ſe darem ao prélo. Foy Religioſo muy obſervante do Serafico inſtituto, e deu evidencias finaes da ſua virtude. Entregou plácidamente o eſpirito nas maõs do Creador, depois de haver recebido todos os Sacramentos da Igreja: ficando o ſeu cadaver flexivel em todos os ſeus membros; e picando-lhe hum pé, lançou ſangue liquido.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Abril de 1749.

ITALIA.

Napoles 18 de Fevereiro.

A' ſe acha nam ſó livre de perigo, mas com muita melhorîa, a terceira Infanta filha de Suas Mageſtades; e o Principe *Carlos Pignano*, que por cauſa deſta doença ſe havia retirado do Paço, tornou a ocupar o quarto, em que habitava. As Tropas de Heſpanha nam eſperam mais que vento favoravel para ſe fazerem á véla, e ſe recolherem ao ſeu paîz. Continua-ſe a refórma das Tropas deſte Reino, dando-ſe baixa a 10 homens em cada companhia; e como

ja se nam receyam nas nossas cóstas os aprestos dos Argelinos, se tem suspendido tambem por ordem da Corte as disposiçoẽs, que se faziam contra elles.

As companhias das guardas Italianas, que eram de 120 homens cada huma, ficáram reduzidas a 100; porém o Rey lhe aumentou quatro companhias, e lhe nomeou já os Oficiaes.

Hum dos dias passados houve em hum sitio estreito desta Cidade hum encontro entre o Cardial *Spinelli*, nosso Arcebispo, e os Principes *Pignatellis*; e nam querendo estes retroceder para Sua Eminencia passar, negando a devida atençam ao seu Prelado, revestido de huma dignidade tam eminente, saltáram do coche, em que hiam, e lhe maltratáram o cocheiro, e mais criados. Recorreu Sua Eminencia a queixar-se a Sua Mag., que ficou vivamente sentido do sucésso, e mandou prender os dous Principes no seu próprio palacio, donde os fez conduzir ao *Castélo novo* até nova ordem. Mandou tambem Sua Mag. defender a todos os Bispos do Reino, subpena de incorrerem na sua desgraça, e na sua indignaçam, permitir, que os Oficiaes, e soldados se cazem nas suas Dioceses sem ordem expréssa de Sua Mag.

Roma 22 de Fevereiro.

CHegou a esta Corte huma ordem precisa, pará se alugar hum dos mais soberbos palacios, e se guarnecer magnificamente. Conjectura-se (sem embargo do profundo silencio, em que se reserva o motivo) ser para a Raînha das *duas Sicilias*, e a Serenissima Duqueza de *Parma*, que quererám vir residir nelle no anno Santo. Tem-se recomendado á Dataria a expediçam das Coadjutorîas de *Hespanha*, que havia muito tempo se achava suspensa. Começáram-se os divertimentos do Carnaval a 11 do corrente com as carreiras ordinarias dos caválos, e com a representaçam da *Opera de Semiramis*.

Achou-

Achou-se nos alicerces do dormitório do Convento de *Santo Apollinario* huma grande coluna, rariſſima, e de grande preço. Acham-ſe a vender em caſa de hum particular deſta Cidade algumas colunas de marmore negro, muy raro, pelas quaes o Papa tem já oferecido 17U500 cruzados. Tem hum fidalgo Siciliano inventado hum verniz, com o qual dá ás pinturas antigas o ſeu antigo luſtre, e as repoem no ſeu primeiro eſtado.

O Cardial *Stuardo* adminiſtrou Domingo o Sagrado bautiſmo na Igreja de *Santa Maria in Porticu* a hum Judeu Inglez, de quem foy padrinho o Cardial *Corſini*; e adminiſtrando-lhe depois o da confirmaçam, e a huma mulher Ingleza, os recebeu a ambos, e lhes lançou a bençam nupcial.

Genova 22 de Fevereiro.

TEm a República entrado já na póſſe de *Final*, de *Savona*, e finalmente de tudo, o que lhe pertencia nas duas ribeiras, e ſe achava ocupado pelas Tropas Auſtriacas, e Piemontezas. Chegáram ſeis Deputados de *Final*, e outros tantos de *Savona*, para fazerem ſubmiſſam ao Governo em nome daquelles póvos, e todos foram benignamente recebidos pelo *Doge*, e pelo Senado. A Regencia ſe acha actualmente ocupada em ponderar os meyos de aliviar os habitantes deſte Eſtado, que padecêram os efeitos da guerra, e de reſtabelecer a tranquilidade em *Corſega*, para onde ſe acabou de mandar agora hum Regimento mais de Tropas Francezas, para que a ſuperioridade das forças faça perder áquelles rebeldes a eſperança de ſuſtentar o ſeu ſyſtêma. As mais Tropas da meſma naçam, que militaram neſte eſtado, marcharam já para Provença.

Por hum Expréſſo, chegado de *Niza*, ſe recebeu aviſo de haver o Infante D. Filipe partido de *Aix*; e que já os cem Granadeiros Reaes de Heſpanha, que formam a

 van-

vanguarda de Sua Alteza Real, tem já chegado a *Sestri* de Poente, com ordem de alî esperarem este Principe, para com elle, e 50 Granadeiros mais da sua escolta tomarem o caminho da *Bocchetta*, para ir logo em direitura a *Parma*; com que Sua Alteza Real se nam deterá nesta Cidade, como se entendia.

Os ultimos avisos, que se tem recebido da *Lombardía*, dizem, que os Comandantes das Tropas Austriacas tem recebido ordem da Corte de *Vienna* de tornar a comprar os cavállos, que já se tinham vendido depois da assinatura da paz, e os mandar para Alemanha: que os Comissarios do Duque de *Modena* tomáram pósse a 11 da Cidade principal daquelle Ducado: que o General Dom Agostinho de Ahumada a tomou de *Guastala* a 13 em nome do Infante Dom Filipe.

Parma 23 de Fevereiro.

AQui se fazem todas as disposiçoẽs necessarias para a recepçam do Infante Duque, nosso Soberano, que se espera nesta Cidade a 5 do mez próximo; porque os avisos de *Genova* nos dizem, que o esperavam em *Sestri* de Poente a 13 deste mez, e que alî se há de deter alguns dias no palacio do *Marquéz Lomellino*, e passar depois a *Bocchetta*, para vir para os seus Estados. O General *Ahumada* tomou a 13 pósse de *Guastala*, e recebeu o juramento de fidelidade dos Deputados, e dos feudatarios. Os Principados de *Bozzuolo*, e de *Sabionetta*, foram adjudicados pelo Congrésso de *Niza* á Imperatrîz Raînha; e se diz, que o Marquezado de *Luzzara* com o Condado de *Novelara*, e *Gazzolo*, tem sido dados em troco ao Infante Duque, e que o mesmo General irá logo tomar pósse delles em nome de Sua Alteza Real. Os vassállos do Duque de *Modena* tem manifestado huma extrema alegria de se verem livres das Tropas Austriacas, e Piemontezas. O Conde *Cesar de Pallu* foy nomeado pelo mes-

meſmo Duque para Governador da fortaleza de *Miranduła*, e de todo o ſeu Ducado.

Milam 23 *de Fevereiro.*

CHegou a 16 do Congréſſo de *Niza* o General Conde de *Browne*, e foy recebido com a artilharia da noſſa Cidadéla. Eſte General ſahiu a 8 de *Niza*, depois de haver jantado com o Marquéz de *la Mina*, que lhe deu hum ſumptuoſiſſimo banquete. Achou ao ſahir toda a guarniçam daquella praça poſta em armas, e foy ſalvado com toda a artilharia das muralhas. Por todas as partes, por onde paſſou, e havia Tropas, ſe lhe fizeram as meſmas honras. As meſmas recebeu tambem em todos os Eſtados do Rey de *Sardenha*, e eſpecialmente em *Turin*, onde ſe deteve muito pouco tempo. O Conde de *Harrach*, Governador general deſte Ducado, mandou publicar hum dos dias paſſados, que a Imperatriz Rainha, em virtude de huma convençam feita com o Rey Cathólico, reſolvêra ceder ao Infante *D Filipe* os diſtritos de *Reggiolo*, e de *Luzzara*, com a clauſula, de que nam cauſaria prejuizo a ninguem. Aſſegura-ſe, que haverá brevemente huma eſpecie de Congréſſo em *Crema*, aſſim para fixar o equivalente deſta ceſſam, como para fazer a demarcaçam dos confins; e que eſte negocio ſe findará em dous mezes; mas que no caſo, que os Comiſſarios nomeados para eſte efeito ſe nam puderem conformar, ſe nomeará terceiro para o decidir. O General Conde de *Browne* ſó ſe deteve dous dias neſta Cidade, e partiu na manhan de 18 para *Lodi*.

Mantua 24 *de Fevereiro.*

TErça feira pela manhan chegou aquî de *Vienna* o Conde *Lucas Pallaviccini*, Conſelheiro intimo de Eſtado de Suas Mageſtades Imperiaes, e Governador do Caſtello de *Milam*, que vem nomeado pela Imperatriz

 Raî-

Raînha para Comandante em chefe das Tropas Auſtriacas na Italia, e Director General das rendas da Lombardîa Auſtriaca. Foy recebido com o eſtrondo de toda a artilharia das noſſas muralhas. Alojou-ſe no palacio Ducal, onde recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Generaes, Oficiaes, Miniſtros, e Nobreza; e a 21 depois de haver feito a reviſta da noſſa guarniçam, que ſe achava poſta em armas, partiu para *Milam*.

Aſſegura-ſe, que o Duque de *Modena* tem reſolvido entreter ſempre nos ſeus Eſtados hum corpo de 5U homẽs, e que a República de *Genova* conſervará huma parte das Tropas, que levantou com a ocaſiam da guerra; mas nam ſe ſabe, ſe ſerám pagas pelo Eſtado, ou ſe eſtaram ao ſoldo de Heſpanha; outros querem, que a Corte de Madrid concorra para eſte efeito, dando ſubſidios ao Duque, e á República. Eſpera-ſe aquî brevemente o General Conde de *Browne*, que paſſa para *Vienna*.

Turin 22 de Fevereiro.

O Marquêz de *Suza*, que eſteve atégora prizioneiro em França, chegou a eſta Corte a 14 do corrente de tarde, acompanhado do Principe de *Carignano*, que o eſtava eſperando algumas milhas longe daquî. Logo foram direitos ao Paço, onde o Marquêz foy muy bem recebido de Sua Mag., e Altezas, e na meſma noite lhe deu o meſmo Principe de *Carignano* huma grande cêa. O Conde de *Richecourt*, e o General Conde de *Browne*, que aſſiſtiram no Congreſſo de *Niza* como Miniſtros Plenipotenciarios da Imperatriz Raînha, eſtiveram alguns dias neſta Cidade. Tambem aquî eſteve o *Duque de Agenois*, ſobrinho do Duque de *Richelieu*, que depois de haver viſto *Roma*, e outras Cortes de Italia, ſe recolhe a França.

De *Niza* temos a noticia de haver o *Marechal de Bellille* mandado dizer á Delegaçam daquelle Condado, que a 8 pela manhan ſem mais dilaçam deviam ſatisfazer

as 60U libras, que ultimamente se lhe haviam pedido, subpena de mandar 50 Granadeiros para casa dos Delegados, a escudo por dia cada hum, e que se aumentaria o numero a proporçam da tardança. No dia seguinte se ordenou aos mesmos Delegados, que mandassem fornecer os mantimentos necessarios para as Tropas Francezas, que voltavam do Estado de *Genova*, e lhos deviam ter prontos em *Cimella*, *S. Ponce*, *Drap*, e *la Trinité*, onde devia chegar a 13 a primeira coluna. Tambem se recebeu aviso de haverem chegado ao porto de *Antibes* duas gales de Hespanha, destinadas a conduzir ao Estado de *Genova* o Infante Dom Filipe. Como a Cidade de *Niza* se deve evacuar a 24, partiu daquî a 22 o Conde de *la Trinité* para ir tomar posse della, e a governar, em quanto Sua Mag. nam dispôem do seu governo. Determina Sua Mag. erigir hum novo Bispado em *Pignerol*, para o que recebeu já de Roma as Bullas necessarias. Esta nomeado para Regente das Thesourarias o *Conde de Amazone*.

Niza 22 de Fevereiro.

HOje partiu para se recolher a França o *Marechal Duque de Bellille*, deixando encarregado ao Tenente General *Marquéz de Villemur*, que entregue esta Cidade, e o Condado, a que ella dá o nome, ao *Conde de la Trinité*, que Sua Mag. Sardiniense tem nomeado, para como seu Plenipotenciario se empossar delle; e assim estamos esperando já impacientes este felîz momento da nossa redençam. O *Marquêz de Breglio*, que depois de acabado o Congresso ficou nesta Cidade, tambem partiu para *Turin*. O *Marquêz de la Mina* sahiu daqui a 14 para *Antibes* a beijar a mam ao Infante Dom Filipe, e nam tornou mais. Este General recusou generosamente as 18 mil libras, que lhe cabiam da ultima contribuiçam, quando os Delegados lha foram oferecer; mas os Francezes

nam

nam deixáram de aceitar as 42U, que lhes tocavam. Chegou o *Marquéz de la Mina* a *Aix* a 18, e a 19 continuou a sua viagem por terra para Hespanha. Escreve-se d. *Aix*, que no dia da publicaçam da paz todos os *Hugonotes*, que alì estavam prezos por causa da Religiam, foram póstos na sua liberdade por ordem da Corte. A vóz, que correu estes dias, de que o Principe *Carlos Eduardo*, filho mais velho do Pertendente da Gran Bretanha, tinha sahido de *Avinham*, se nam confirma.

O Infante *D. Filipe* chegou a *Antibes*, onde o foram visitar a 16 do corrente o *Marechal de Bellille*, e o *Marquéz de Breglio* da parte da nossa Corte. A 17 se embarcou Sua Alteza Real, a 18 desembarcou em *S. Remo*, a 19 foy a *Porto Mauricio*, a 20 a *Albenga*, a 21 a *Final*, a 22 a *Savona*, a 23 a *Sestri* de Poente, e a 24 devia chegar a *Genova*. Todas as Tropas Francezas, que voltáram de Genova, acabáram de passar o *Varo*. As de Hespanha evacuaram a 11 *Vila Franca*, e *Montealvam*, das quaes tomou logo posse o Regimento de Niza, que se achava naquella visinhança. Entráram tambem logo no porto de Vila Franca a náu de guerra *S. Carlos*, e as tres galés do Rey nosso Soberano; e no dia seguinte se fizeram á véla para *Barcelona* as ultimas Tropas Hespanhólas, que se achavam neste Condado.

HELVECIA.

Berne 25 de Fevereiro.

NO districto de *Levanche* do Baliado de *Aigle*, da jurisdiçam deste Cantam, cahiu na noite de 6 para 7 do corrente tanta quantidade de neve docimo das montanhas, que serviu de tumulo a 35 casas, e a outros pequenos edificios; e alem das que ficáram sepultadas houve outras cahidas, e arrancadas dos alicerses com toda a gente, e gado, que nellas se achava. Entende-se, que pereceram por este accidente 29, ou 30 pessoas; porque ainda

da se retiráram muitas com vida; e a perda, que nesta ocasiam houve, se avalia em 30U florins.

ALEMANHA.

Vienna 8 de Março.

O General Conde de *Bretlach* partiu para o Imperio com huma comissam particular desta Corte. O Conde de *Richecourt*, que se acha actualmente em *Turin*, passará a *Londres* com o caracter de Ministro Plenipotenciario; mas nam se fala, em que se mandarám Embaixadores a *França*, nem a *Hespanha*. O *Conde Antonio de Colloredo*, Embaixador do Gram Mestre de *Maltha*, teve Segunda feira passada a primeira audiencia pûblica do Imperador, a que foy conduzido pelo *Conde Miguel Joam de Althan*, Camarista do Imperador, com duas carroças a 6 cavállos de Sua Mag. Imperial. O seu cortejo constava de hum porteiro, 2 corredores, 20 lacayos, 4 heyduques, hum estribeiro, 6 pagés, hum soberbo coche de estado, e 2 com os oficiaes da sua casa, e varios cavállos á déstra rica, e pomposamente ajaezados. Na escada do Paço foy recebido pelo Principe de *Dietrechstein*, Gram Marechal da Corte, acompanhado de 14 Cavaleiros da Ordem com os seus mantos, que o Conduzîram até á sála dos Cavaleiros, onde o Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, Mordomo mór da Corte, o cumprimentou, e conduziu até á antecamara, e alî foy recebido, e cumprimentado pelo Conde de *Kevenhuller*, Camareiro mór, o qual o introduziu na sála da audiencia. Fez a sua fála, entregou as suas cartas Credenciaes ao Imperador, com as ceremónias costumadas, e com a mesma ordem foy reconduzido a sua casa, que he ao presente o palacio do Conde *Leopoldo de Kinsky*. No dia seguinte teve audiencia da Imperatriz Raînha, em que se observou o mesmo ceremonial, alternado só, em que foy o seu condutor o Conde de *Seilern*, gentilhomem da Camara de Sua Mag. Imperial.

Che-

Chegou de *Moſcow* o Principe de *Sarawitzky*, e foy recebido de Suas Mageſtades Imperiaes com grande diſtinçam. Eſpera-ſe antes da Paſcoa o *Conde de Beſtucheff* com o caracter de Miniſtro Plenipotenciario da Ruſſia. Continuam as conferencias, aſſim no Paço, como no palacio do Duque *Carlos de Lorena*, com grande frequencia. Apareceu hum novo Regimento ſobre os ſoldos, e penſoens dos Oficiaes, aſſim os que eſtam em exercicio, como os reformados. Em virtude do qual os primeiros ſeráin pagos regularmente daqui por diante todos os mezes, e as penſoẽs dos ultimos de tres em tres mezes; e ſe terá cuidado de ir pagando ſucceſſivamente, e de tempos em tempos os atrazados, que ſe lhes devem. Por outro Regimento ſe defende a todos os Chéfes dos Regimentos vender daquî por diante á ſua diſcriçam nenhum dos póſtos, que vagarem, nem os conceder por favor; mas que os proverám com o conſentimento da Corte em peſſoas, que os houverem merecido pelos ſeus bons, e largos ſerviços, ou nos que particularmente houverem obrado algumas acçoẽs aſſinadas. Tambem ſe tem publicado da parte do Concelho de guerra hum Edicto, pelo qual ſe ordena a todos os acredores das Tropas da Imperatriz Raînha, produzam memórias individuaes na Junta eſtabelecida para eſte efeito, de que ſerá Preſidente o Feld Marechal Conde de Cordova, no termo de dous mezes, ſubpena de nam ſerem ouvidos depois de paſſado o dito tempo, por haver Sua Mag. Imperial feito já huma conſignaçam para o pagamento deſtas dîvidas.

O verdadeiro motivo, que houve para ſe tomar a reſoluçam de mandar acampar as Trópas na Primavéra próxima em differentes córpos, he para ſe fazer nelles huma reviſta geral, afim de ſe examinar, ſe os Regimentos eſtam no eſtado, em que devem eſtar ſegundo as ordens da Corte; e ſe aſſegura ſer tambem, para que aprendam bem o exercicio militar, que ſe lhes pertende enſinar.

Co-

Como o Sultam dos Turcos moſtrou ter goſto de algumas couzas, de que a Corte fez prezente ao ſeu Inter-Nunçio, ou Enviado, que aquî eſteve ultimamente, reſolvêram Suas Mageſtades Imperiaes mandar a Sua Alteza muitos prezentes da meſma qualidade, os quaes ſe lhe remetem a *Conſtantinópla*, e lhos conduz hum Oficial da Secretaria de Eſtado.

Francfort 11 *de Março.*

TEm chegado de *Vienna* muitos fardos de móveis pertencentes ao Duque *Carlos de Lorena*, para ſerem transferidos a *Bruxellas*, para onde eſte Principe deve partir brevemente. Continuam-ſe ainda neſta Cidade as lévas dos ſoldados, que ſe fazem para ſerviço da Corte Imperial; mas ſe aſſegura, que ſe ſuſpenderá brevemente eſta diligencia. Tem ſe pedido ao Circulo do *Rheno* ſuperior paſſagem para o corpo de Tropas de Baviera, que volta do Paiz baixo, e conſiſte em perto de 3U homens.

Eſcreve-ſe de *Friburgo*, que aquella Cidade, que ſe achava meya deſerta, depois que os Francezes a tomáram, começa inſenſivelmente a ſe povoar de novo depois da concluſam da paz, para o que nam tem contribuîdo pouco voltar para ella a Regencia da provincia, que ſe havia retirado para *Waldshut*, onde eſteve, em quanto durou a guerra, e a chegada de 300 homens do Regimento de *Tyrol*, para a guarnecerem; e ſe acrecenta, que a viſinhança da *Alſacia*, que lhe havia ſido tam prejudicial, pendente a guerra, ſerve agora de grandes ventagens para as levas, que na meſma provincia ſe fazem para ſerviço da Corte Imperial; porque chega alî hum grande numero de ſoldados Alemaens, que vem deſpedidos do ſerviço de França, dos quaes a mayor parte aſſenta praça nos Regimentos da Imperatrîz Rainha.

O Eleitor de *Moguncia* fe acha actualmente em *Afchaffenburgo*, onde continuará a fua refidencia, até depois de fe fazer a eleiçam de hum novo Bifpo Principe de *Wurtzburgo*. O cafamento do Principe herdeiro de *Saxónia Coburgo* com huma Princeza de *Wolffenbuttel* fe acha ajuftado, e fe declarará no mez próximo.

PORTUGAL. *Lisboa 15 de Abril.*

DOmingo 13 do corrente fez a Naçam Franceza cantar na Igreja Nacional de S. Luiz o *Te Deum Laudamus* em acçam de graças da paz geral de Aquifgran, a que affiftiu Monf. *du Verney*, Conful geral de França, e que ao prefente fe acha com a incumbencia dos negocios da fua Corte, que depois deu hum efplendido banquete a varios negociantes da fua naçam.

Imprimiu-fe o primeiro tomo da defejada obra Politica Moral, e Civil, Aula da Nobreza Lufitana. *authorizada com todo o genero de erudiçam fagrada, e profana para a doutrina, e direcçam dos Principes, e mais Politicos, dividida em varios volumes, em que fe dá noticia de todas as virtudes, e vicios moraes. De todas as fciencias, e artes liberaes, particularmente da Aftronomia, Geografia, e Chronologia. Das faculdades Belica, Nautica, e Equeftre. Da hiftoria Sagrada, e Eclefiaftica. De todas as Religiões da Európa, e Ordens Militares, e Regulares da Igreja. Da hiftória geral. Da fundaçam dos Imperios, origem das Monarquias, diferença dos Governos, e razões porq os Eftados crefcem, fe confervam, e diminuem. Da hiftória de Portugal. Da hiftória, e Genealogias de Portugal. Das leys e coftumes, das batalhas, e Tratados dos outros Reinos. Da hiftória fabulofa. Dos intereffes dos Principes. Das máximas da Corte, q há de feguir, e dos livros neceffarios q deve ler o Politico Moral, e Civil, compofto por* Damiam Antonio de Lemos Faria e Caftro. *Vende-fe na officina de* [illegible] *Luiz Ameno na rua da Atalaya, junto á travefa dos Fieis de Deos.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 17 de Abril de 1749.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 13 de Março.

OS Eſtados de *Brabante* continuam as ſuas Aſſembléas, ponderando os meyos de reſtabelecer os rendimentos da fazenda Real; e em quanto nam acham as conſignaçoens neceſſarias para os ſubſidios anuaes, ſe cuida em tomar de empreſtimo huma ſoma conſideravel de dinheiro a [illegible] por 100. Eſpera-ſe aqui brevemente o Duque *Carlos de Lorena*, noſſo Governador General. Já Sexta feira paſſada chegáram o ſeu Secretario, e o Procurador fiſcal da ſua Corte, que actualmente eſtá ocupado em receber a gente, que he neceſſaria para o ſerviço

da sua casa. Tambem chegáram 30 machos carregados com parte da sua bagajem, e os Hussares da sua guarda, que sam todos homens escolhidos, e bem feitos, vestidos de vermelho, e mais cores da libré do Duque, todos com formosos cavállos, e admiraveis equipagens. O General *Conde de Grune* está nomeado para General da Corte de Sua Alteza Real.

Tem-se introduzido nestas provincias (segundo dizem) perto de 80 milhoés de ducados, de que a mayor parte veyo de *Strasburgo*, os quaes pezam doze, e treze soldos menos do seu valor, e assim se nam aceitam senam por pezo; mas se perderám nelles mais de 10 milhoens. Para se evitar, que estes ducados cerceados nam inundem mais o paîz, se publicou hum Edicto, pelo qual se ordena, que se nam introduzam, nem recebam mais no paîz, subpena da confiscaçam dos ducados, que se lhe acharem, de desterro de dez annos pela primeira vez, e de castigo rigoroso corporal pela segunda, a quem quer que introduzir, receber, ou distribuir nestas provincias ducados, que tenham dous graõs menos do pezo, do que devem ter.

Corre aquî a vóz, de que *França* tem formado grandes armazens na *Alsacia*; e que ajunta naquella provincia hum corpo de 40U homens, sem se dizer, com que motivo.

HOLLANDA.

Haya 19 de Março.

OS Estados da provincia de *Zellanda* informados, que de certo tempo a esta parte se tem introduzido no paîz com prejuizo grave dos seus habitantes, e do commercio, pela confusam, que tem causado huma grande quantidade de dinheiro, principalmente ducados, e outras moédas de ouro cerceadas, e alteradas no valor, porque pezam menos, do que se requere; e receando, que se introduzam

duzam mais, querendo acautelar se, é prevenir com tempo este grande prejuizo, publicáram hum Edicto, pelo qual prohibem, que daquî por diante nam corram, nem se recebam, nem se introduzam, ou distribuam ducados, ou outras moédas de ouro, que pezem menos do seu valor intrinseco; e só se acordará a cada ducado o abatimento de quatro graõs para o equilibrio da balança, e a esta proporçam as outras moédas de ouro mais ligeiras, subpena de confiscaçam da dita moéda, além da condenaçam de 100 escudos, que pagarám, assim os que a receberem, como os que a distribuirem.

Havendo o Serenissimo *Stathouder*, e o Tribunal da Justiça sabido, que em desprezo de todos os Decrétos, que se tem passado contra os jógos de parar, se tem augmentado consideravelmente este costume nesta provincia, e principalmente na *Haya*, nam só nas ostiarías, casas de café, e em outras públicas, mas nas de varios particulares, ainda nos Domingos, e dias de devoçam, com grande escandalo; e que o furor do jogo lhes faz perder nam sómente sommas exorbitantes, mas o cuidado de assistir a negocios de importancia, de que nacem outras desordens, que arruînam familias inteiras; e querendo aplicar o remedio conveniente a mal tam pernicioso, ordenáram renovar, e ampliar os Decrétos precedentes, mandando, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, e condiçam, que séja, permita, nem sofra em sua casa, ou sejam ostiarías, cafés, ou particulares, nenhum jogo de parar, ou qualquer outro ilicito, e nomeadamente os seguintes: *Passa dez*, *Pharaó*, *Brelam*, *Cinco e nove*, *Quinze trinta e quarenta*, *Rifla*, *Bassetta*, e *Banca voluta*, e em geral toda a sórte de jógos de hazar, e os mais, em que se jógam gróssas somas. Se prohibe juntamente, que nenhuma pessoa de qualquer estado, e condiçam que seja, convide outrem para estes jógos, nem tome nelles parte, nem os exercite, nem assista a elles em nenhum lugar, que seja,

ja, nem esconda, favoreça, ou proteja outros jogadores, subpena, que os donos das casas, que os consentirem, pagarám pela primeira vez 1U florins, e pela segunda 2U; e sendo ao Domingo, ou dia de devoçam 2U pela primeira vez, e 4U pela segunda; e os que houverem proposto, ou jogado os taes jógos, pagarám pela primeira vez 500 florins, e pela segunda em dobro; e sendo em Domingo, ou dia de devoçam, pela primeira vez mil, e dous mil pela segunda; e q̃ destas condenaçoens será a terceira parte para o denunciante, outra para os pobres, e outra para o Fisco; e no caso, que cayam terceira vez no mesmo crime, serám castigados sem nenhuma comiseraçam com todo o rigor das leys impóstas aos jogadores, e profanadores do dia do Senhor; e os que tiverem ostiarîas, casas de café, ou outras publicas, serám privados desta conveniencia, e as casas inteiramente extirpadas na mesma fórma, que os das particulares; e os ditos jogadores, seus companheiros, e sócios corregidos, e castigados, como o caso requere; e que todos os oficiaes de justiça tenham cuidado de examinar, se esta ordem se executa, e de a fazerem executar, procedendo contra os que a quebrantarem sem nenhuma comiseraçam.

GRAN BRETANHA.

Londres 14 de Março.

QUarta feira, que foy o dia da festa de *S. David*, Padroeiro, e tutelar do Principado de *Gales*, se celebrou solemnemente no Paço. O Rey, toda a familia Real, e os Cavaleiros das tres Ordens Militares, revestidos nas suas roupas de ceremónia, aparecêram com os Porros de seda verde, que he o symbolo ordinario daquelle dia. No mesmo beijou a mam a Sua Mag. o Conde de *Albemarle*, pelo haver nomeado seu Embaixador á Corte de França em lugar do Duque de *Richemond*. O *Lord Tirawly* foy nomeado para Comandante supremo das

das Tropas Reaes no Reino de *Escócia*; e no governo de *Menorca*, onde este Cavalheiro nam podia ir por causa dos seus achaques, lhe sucederá o Coronel *Bland*. Espera-se por todo este mez hum Embaixador de Hespanha, que dizem ser hum Senhor dos da primeira qualidade, e se fazem já aquî disposiçoens para o seu alojamento. Tambem se cuida em mandar hum Embaixador ao Imperador de *Marrocos* para renovar os antigos Tratados concluîdos com os seus predecessores, e procurar a liberdade dos Inglezes, que alî se acham cativos; como tambem para evitar daquî por diante tomarem-nos as nossas embarcaçoens, como tem feito, com o frivolo pretexto, de que os passaportes, que levavam, nam estavam feitos na fórma devîda, provavelmente com o designio de conseguirem prezentes deste Reino. Tem-se resolvido reforçar a guarniçam de *Gibraltar*, e de a mudar daquî por diante de cinco em cinco annos, afim de nam as demorar tanto tempo naquella praça, onde há Regimentos, que tem alî assistido mais de vinte annos. Mandou-se hum Expresso a *Parîs* com cartas de representaçam áquella Corte sobre a ilha de *Tabago*, que o Rey Christianissimo tem doado com a soberanîa della ao Marechal de *Saxónia*.

Desejando Sua Magestade evitar a guerra, que se teme no Nórte, cujas consequencias podem ser prejudiciaes a outras Potencias da Európa, tem cuidado nos meyos de serenar as presentes perturbaçoens, que já alî existem; e a este fim nomeado hum Ministro de grande sagacidade, que partirá brevemente para a Corte de Suecia, donde depois de executada a sua comissam, passará logo á da Russia. A Corte tirou Domingo o luto, que trazia pela Duqueza de *Orleans*. Dizem, que serám dentro de pouco tempo creados *Pares da Gram Bretanha* o Almirante *Vernon*, e os Cavaleiros *Warren*, e *Hawke*.

Hen-

Hontem se ordenou na Camera dos Senhores, que se apresente hum memorial ao Rey, para pedir-lhe queira ordenar, que se mande á Camera hum rol das dividas nacionaes no estado, em q̃ estavam a 31 de Dezembro de 1747, e em 31 de Dezembro de 1748, do estylo velho; e outro rol do producto da consignaçam, que se aplicou ao pagamento das contrahidas antes de 5 de Janeiro do anno de 1717, novo estylo. No mesmo dia apresentou *Monsf. Walpole* na Camera dos Comuns hum *Bill* para impedir os enganos, que se cometem nas manufacturas de seda, e lam do Reino; e depois de o haver lido a primeira vez, se ordenou, que se leria ainda outro dia. Hoje se ha de examinar o *Bill* sobre a marinha, e Oficiaes da armada; e entende-se, que a Assemblea da Camera acabará mais tarde.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Abril.

CElebráram-se na Segunda feira 14 do corrente os desposorios de *D. Joam de Lancastro*, Capitam de mar, e guerra no serviço de Sua Mag., filho primogénito de D. Rodrigo de Lancastro, Camarista do Sereníssimo Senhor Infante D. Manuel, e da Senhora Dona Isabel de Castro, com a *Senhora Dona Mariana Joaquina de Basto Baharem*, filha herdeira de Luiz Antonio de Basto Baharem, Senhor Donatario da vila da Praya, Alcaide mor da vila de Linhares, e Comendador de N. Senhora da Assumpçam, e ilha de Santa Maria na Ordem de Christo, Coronel, e Governador da fortaleza de Santo Antonio da Barra de Lisboa, e da Senhora Dona Violante Josefa de Portugal: fazendo a funçam de os receber no oratório da casa da mesma Senhora o Ilustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor de Lancastro do Conselho de Sua Magestade, e Prelado da Santa Igreja Patriarcal, irmam do Noivo.

Fa-

Faleceu nesta Cidade na noite de 29 de Março em idade de 70 annos *Maria Magdalena do Vale*, viuva de Manuel Correa, Cirurgiam de boa nóta, os quaes com grande zêlo da observancia da Religiam Cathólica, e charidade com os seus próximos, vendo a distancia, que havia, e deviam andar em todos os Domingos, e dias Santos os freguezes da Parróquia de N. Senhora dos Anjos, moradores nas Olarîas, fundáram na falda do monte de S. Gens á sua propria custa huma devota, e bem ornada Capela da invocaçam de N. S. da Nazaréth, contigua á sua casa, a que aplicáram tanto cuidado, que havendolhe dado principio a 25 do mez de Novembro, se celebrou nella a primeira Missa no dia de S. Joam Bautista do anno seguinte, e a dotáram com renda para se acodir á sua conservaçam, e nella se frequentam com grande comodidade da freguezia os Sacramentos da Confissam, e Comunham, o Santo sacrificio da Missa, a Via-Sacra, e Oraçam mental. Foy sepultada na mesma Capéla, ou Ermida, onde jáz tambem o dito seu marido. Foy matrona de vida exemplar, e muy devota da Virgem Santissima N. Senhora, e dos mais Santos, que se veneram na mesma Ermida, em cujo coro fazia continuamente a sua habitaçam. A grande fama, que havia da sua vida, fez pedir a muitas pessoas alguns dos seus despojos.

Faleceu a 4 do corrente em idade de 77 annos nam completos *Joaõ Alveres da Costa*, Fidalgo da Casa de Sua Mag., do seu Conselho, Procurador da sua Real Coroa, seu Desembargador do Paço, Cavaleiro da Ordem de Christo, Juiz do Fisco Real da Santa Inquisiçam de Lisboa, Ouvidor da Serenissima Casa de Bragança, Deputado da Junta da administraçam do tabaco, e da Ordem Prioral do Crato, e Academico da Academia Real da história, e hum dos primeiros cincoenta, que se nomeáram para a composiçam della. Havia sido Desembargador dos Agravos na Relaçam do Porto, e da Casa da Suplicaçam de Lis-

Lisboa; e no anno de 1721 mandado por Sua Mageſtade á Corte de Roma, onde ocupou o lugar de Conclaviſta, que havia 122 annos, que o nam tinha ocupado Portuguez algum. Naceu em Lisboa a 11 de Julho do anno de 1672. Foy dos mayores Juris-conſultos, que houve em Portugal no preſente ſéculo. A'lêm dos diſcurſos, que fez na Academia Real, que ſe acham impreſſos na colecçam dos ſeus actos, deu á luz o livro intitulado *Aquila Auguſta triſulco obarmata fulmine. Seu Carolus tertius Auſtriacus Rex Hiſpaniarum aſſertus, & tribus libris propugnatus*, impreſſo em folha em Amſterdam no anno de 1705 na oficina de Pedro Mortier: e outro impreſſo em Lisboa no anno de 1716, com eſte titulo: *De Togæ origine, antiquitate, nobilitate diſcurſus hiſtoricus juridicus, quadantenus tamen politicus*, in fólio. Foy ſepultado na Igreja do Real Convento de S. Domingos deſta Cidade na Capéla da Princeza Santa Joanna jazigo da ſua caſa, e alí ſe fizeram as ſuas exéquias com aſſiſtencia de toda a Nobreza, e Miniſtros da Corte.

Imprimiu-ſe com o titulo de Biſnaga Eſcolaſtica *hum Poêma em verſo latino macarronico, compoſto com eſpecial emphaſi pelo engenhoſo* Antonio Duarte Ferram, *autor do* Palito métrico. *Vende-ſe na lója de Iſidoro do Vale no largo da Baſilica de Santa Maria, na de Jeronymo Frãciſco de Araujo na rua direita das portas de Santa Catharina, na de Joam Pedro Vieira ao arco da Graça, e nos papeliſtas á porta da Miſericordia.*

Sahiu impreſſa em oitavo a Chronica delRey Dom Afonſo Henriques, primeiro de Portugal, *com muitas noticias particulares. Vende-ſe na lója de Antonio da Silva Pereira na rua Nova com muito cómodo.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Abril de 1749.

TURQUIA.

Conſtantinópla 5 de Fevereiro.

TODAS as cartas, que chegam da Perſia, aſſeguram, que ſe continuam as perturbaçoens naquelle Reino, e que ſegundo a confuſam, que ſe obſerva em todos os negocios, parece provavel, que ſe nam acabaram ſem ſuceder nelle outro novo cataſtrophe.

Monſ. Venier, Bálio, e Miniſtro da Repúblic a de Veneza, teve audiencia de deſpedida do Gram Viſir a 25 do mez paſſado; e pelo que neſta ocaſiam ſe paſſou, ſe entende, que nam haverá rompimento en-

tre esta Corte, e aquella República, nem com alguma Potencia Européa, ainda que parece se nam póde confiar nestas circunstancias; porque os Ministros Turcos estam hoje tam peritos na arte de dissimular, como os melhores Estadistas Christaõs.

RUSSIA.

Moscow 11 *de Fevereiro.*

A Imperatriz esteve bastantemente enferma, mas observou-se hum segredo profundissimo na sua queixa, de módo, que se nam póde penetrar, que a teve, senam depois de totalmente convalecida. Huma das principaes causas, que Sua Mag. Imperial tem para se dilatar nesta Cidade, he querer dar huma fórma regular á administraçam do governo nas provincias mais remótas do Imperio, para q̃ os habitantes dellas possam civilizar-se, e viver em povoaçoẽs grandes, como as das outras naçoẽs Européas. Que as provincias se cultivem nos sitios, que o permitirem, de módo, que se utilizem aquelles póvos. Para facilitar esta idéa se mandará hum consideravel numero de Ecclesiasticos para prégarem a Fé, e a doutrina; e outro grande de Engenheiros a *Tobolskoy*, em ordem a examinar o grande rio, que corre ao Léste desta Cidade, e escolher os lugares mais próprios para fundar vilas; e para esta despeza, por ser feita em beneficio público, devem concorrer todos os subditos. O Senado se ajunta regularmente, e se observa, que se dilata mais, do que he costume nas suas conferencias; de que se infere, que se tratam nelle negocios de grande importancia.

Nam podemos saber com certeza o estado, em que estam os negocios na *Persia*: Dizem algumas noticias, que o *Schach Adil*, nam obstante a sua natural clemencia, se viu obrigado a obrar extremidades, e a mandar tirar as vidas a 300 pessoas com vários generos de mórte em huma praça de *Hispahan*. Todas as propóstas, que este Prin-

cipe

cipe tem feito ao Gram Mogor, tem sido mal aceitas pelas inteligencias, que os Emissarios Turcos tem naquella Corte; o que junto com as assistencias, que o Ministério Othomano manda fazer com as Tropas, que tem nas provincias adjacentes, a todas as parcialidades, que tomam as armas contra o *Schach*, o tem feito resolver a nam dar ouvidos a nenhum ajuste com o Sultam dos Turcos.

Petrisburgo 1 de Março.

COnforme as ultimas cartas, que se recebêram de *Moscow*, Sua Magestade, e Suas Altezas Imperiaes logram saûdè perfeita; e nam voltarám a *Petrisburgo* antes do mez de Mayo. Mandou-se cunhar huma grande quantidade de medalhas de ouro, e prata, para se distribuirem pelos Grandes do Império de hum, e outro sexo, que tem ido beijar a mam a Sua Magestade, e a Suas Altezas. Como o Gram Principe entrou a 21 do passado no anno 22 da sua idade, se celebrou aquî solemnemente aquella festa com Missa cantada na Igreja Cathedral de S. Pedro, e S. Paulo, com salvas de artilharia da fortaleza, e do Almirantado, com luminárias em todas as casas da Cidade; e com hum magnifico jantar, que deu ás principaes pessoas do Cléro, aos Generaes, á Nobreza, e ao Principe *Boris Gregorowitz Jusuppou*, Conselheiro privado actual da Imperatriz, Presidente do Tribunal do comercio, e Cavaleiro de ambas as Ordens militares.

Receberam-se avisos certos da *Persia* que asseguram achar-se o *Schach Adil* pacifico possuidor daquelle Imperio; e que he muy provavel, que intenta renovar a guerra com os Turcos pela certeza, que há, de que todas as perturbaçoẽs, que nestes vinte annos tem havido na Persia, foram suscitadas pelas suas máquinas, e inteligencias.

Tem sobrevindo novas dûvidas entre os nossos Comissarios, e os de Suécia, sobre a demarcaçam dos limi-

tes na *Finlandia*. Paſſou por eſta Cidade há poucos dias hum Correyo de Moſcou com deſpachos para a Corte Britanica, que dizem ſer de grande importancia. Continuam-ſe as preparaçoẽs militares com grande vigor, ſem embargo de nam haver couza mais certa, do que deſejar a Imperatriz conſervar boa amizade com todos os ſeus viſinhos, e ajuſtar amigavelmente (ſe for poſſivel) a diſputa, que tem com Suécia, ſobre os limites das duas Coroas na *Finlandia*; ainda que pareça extraordinario moſtrar tanto calor em nam ceder humas poucas de geiras de terra em huma provincia, que toda foy reſtituida pela magnanimidade de Sua Mag. Imperial. Todos os Coroneis devem ter os ſeus Regimentos completos para Mayo próximo. Entende-ſe, que ſe formará hum Exercito conſideravel na *Livónia* neſte Veram próximo. As noſſas Tropas auxiliares, que eſtiveram em *Bohemia*, chegarám neſte mez á fronteira de *Kurlandia*, pois já vem em marcha pelo Reino de Polonia.

Fala-ſe em ſe haver concluido huma aliança para manter a tranquilidade no Nórte, na qual ſam partes contratantes a noſſa Corte, a de *Vienna*, a de *Londres*, e a de *Kopenhague*. Dizem, que a Imperatrîz determina mandar com brevidade hum Embaixador, ou Enviado extraordinario a *Verſalhes* ſobre eſta meſma matéria.

SUECIA.

Stockholm 9 de Março.

CONforme as noticias mandadas pelo Baram de *Roſem*, noſſo Governador General da *Finlandia*, crece cada dia mais o numero das Tropas na *Finlandia Ruſſiana*, na *Carelia*, e na *Ingria*. Os Koſakos tem os ſeus quarteis bem junto á raya da ſeparaçam dos dous dominios, mas muy ſocegados, ſem paſſar dos limites, que lhes eſtam preſcriptos, nam ſó ſe havendo ainda atrevido a ſahir delles; de que ſe infere ſerem muy apertadas as ordens,

que

que tem do seu *Atteman Krasnoschekoff*, seu comandante, que tem ameaçado com pena de morte a todo, o que meter o pé no território de Suécia. Os nossos soldados nam respeitam menos exactamente o território da Russia. Sem embargo disto, assim nós, como os Russianos, nos preparamos vigorosamente para a guerra. Os fórtes, que se mandáram fabricar na ribeira de *Kymen*, estam situados de tal módo, e tam avançada a sua obra, que pódem já impedir as entradas ás Tropas irregulares, no caso, que haja guerra, e se continua a trabalhar nelles com toda a préssa, para os pôr na sua ultima perfeiçam. Tem-se resolvido aumentar dous Regimentos nóvos; e já o Rey tem nomeado para Coroneis delles ao Conde *Gabriel Spons*, Cabo de esquadra dos archeiros da guarda, e o Baram *Mauricio Posse*, Capitam das guardas do corpo, e dado a cada hum 25U escudos em moéda de prata para a despeza de os levantar. Como se tem já tomado as medidas necessarias para este efeito, se entende, que nam tardará muito, que os nam vejamos formados. Asseguraſe, que o Principe *Jorze de Hassia*, irmam mais moço de Sua Mag., poderá vir a esta Corte, acompanhado de muitos Senhores Hassianos, que querem ter o gosto de ver o seu Soberano.

POLONIA.

Varsovia 11 *de Março.*

O Memorial, que se deu ao Rey, e corre impresso nos papeis públicos de novas em varios partes da Európa, ainda que se diz ser feito em nome dos Senadores, nam tiveram nelle parte mais que tres, que sam o *Capelam de Cracóvia*, o *Palatino de Sendomiria*, e o de *Braklavia*; os quaes o apresentáram a Sua Mag; porque todos os outros, que queriam persuadir a entrar na mesma diligencia, se excuzáram de o fazer, mostrando, que o nam aprovavam; nem os mesmos autores delle o quizeram

ram assinar, havendose-lhes requerido da parte de Sua Magestade, que o fizessem: com que nam tem couza, que o faça distinguir de hum papel anonymo; e assim nam tem feito na naçam as impressoẽs, que elles pertendiam. Sua Mag. para sua justificaçam mandou imprimir, e publicar no Reino a cópia dos Universaes, ou cartas Circulares, que assinou para a convocaçam da segunda Diéta geral; afim, de que todos soubessem o pouco fundamento, com que aquelles tres Senadores se queixaram.

Avisa-se de *Kurlandia*, que os Estados daquella provincia tem tomado a resoluçam de proceder á eleiçam de hum novo Duque: que a Nobreza está dispósta a convir nella; e que esta Corte, e a da Russia tem dado ja para isso o seu consentimento; mas que ainda se nam tem assentado no dia, em que se deve fazer. O Magistrado da Cidade de *Dantzick* sendo informado, de que todos os Estados visinhos cuidam em reparar as fortalezas, que tem situadas ao longo das cóstas, tomou tambem a determinaçam de mandar reparar todas as fortificaçoẽs, que tem ao longo do *Vistula*; e as da fortaleza de *Weisselmunda*, na qual manda acrecentar algumas obras.

DINAMARCA.

Copenhague 11 *de Março*.

A Raînha se acha tam convalecida da molestia do seu parto, q̃ determina levantar-se á manhan. O Principe Real se vay nutrindo maravilhosamente. Quinta feira principiou o Tribunal supremo da Justiça as suas funçoẽs na presença do Rey, e logo se decidiu nelle huma causa Eclesiastica. Como os homicidios, e assassinatos se tem multiplicado muito nos Estados de S. Mag., se impuzeraõ agora por hum Edicto pûblico as penas mais rigorosas para todos os homicidas com a data de 7 de Fevereiro, e se mandáram executar ao pé da letra sem nenhuma comiseraçam; e porque se interpretou, que estes repetidos crimes come-

tidos

tidos contra as leys Divina, e humana, tem huma tintura de traiçam, por mostrarem desprezo da justiça, e do governo das provincias, em que sucedem, se ordenou, que daqui por diante todo, o que for convencido de matador de caso pensado, lhe seja arrancada parte das suas carnes no mesmo lugar do delito, ou junto a elle, e que depois se lhe cortará a mam direita, e a cabeça com hum machado.

A vóz, que aqui correu algum tempo, de que se chegava a ocasiam de se mudar o systêma da nossa Corte, vay tomando todos os dias mayores forças. Tem-se mandado fabricar certo numero de galés, sem se dizer, nem se penetrar o para que. Algumas nos estaleiros desta Cidade, outras em *Noruéga*, cometidas á direcçam do Cabo de esquadra da armada *Schumaker*, que leva tambem a incumbencia de fazer as preparaçoēs necessarias para a recepçam de Sua Mageltade, que está firme na resoluçam de passar aquelle Reino no mez de Mayo. Tem-se feito varias promoçoēs nos Oficiaes das Tropas.

A Companhia geral do comercio faz armar tres náus, huma de 170, outra de 140, e a terceira de 120 toneladas, para empregar nas suas mercancias, e a ultima há de partir de *Altenâ*. A Corte recebe muito a miudo Correyos de *Moscow*, e de *Londres*, sobre cujos despachos se fazem Concelhos; mas nam revê nada, do que nelles se trata, pelo grande segredo, que se observa.

ALEMANHA.

Hamburgo 14 *de Março.*

TEmos aviso de *Polonia* de irem marchando por aquelle Reino as Tropas auxiliares da Russia com toda a préssa possivel; e que se nam duvîda, que os Estados de *Kurlandia* façam eleiçam do seu novo Duque logo depois da Pascoa. De *Suécia* se escreve, que o Rey tivera hum novo accidente de pedra, de que melhorou com o re-

remedio da sangria. Que todos os Regimentos, que há naquelle Reino, se acham completos, e se estam levantando mais dous, de mil, e duzentos homens cada hum: que o Almirante *Taube* tem ordens de ir visitar a armada, e apressar o seu apresto, para que esteja pronta a sair ao mar logo no principio da Primavéra. Tem já chegado a *Suécia* a mayor parte dos subsidios, que lhe devia a Coroa de *França*; porêm os agentes Suécos, que estavam em *Riga*, para fazerem provimento de hum grande numero de mil moyos de trigo, ficáram muy desanimados, quando vîram, que a Imperatrîz da Russia tinha mandado prohibir na *Livónia* a sahida de todo o genero de gram.

He muito certo, que se continuam as lévas de soldados em todos os dominios do Rey de *Prussia*; que os seus Oficiaes tem ordem de partir para os seus póstos, e pôr as Tropas prontas, para serem revistas por Sua Mag. dentro de tres semanas, ou hum mez ao mais tardar: que a Cavalaria está tambem completa, e remontada, e consiste ao presente em 54U homens de caválo. O Marquêz de *Valory*, Embaixador de França em *Berlin*, recebeu próximamente de *Parîs* letras de Cambio para consideraveis somas de dinheiro, cujo destino se ignóra. Mandou Sua Magestade Prussiana ordens ao Governador de *Konigsberg* (Cabeça do Reino de Prussia) para fazer fortificar *Memel*, e outras praças daquella cósta, e as pôr em estado de poderem resistir a qualquer empreza. Em *Stralsunda* (Cidade principal, e maritima da *Pomerania-Brandenburgueza*) se trabalha de dia, e de noite em reparar as suas fortificaçoẽs, e se fazem tambem reclûtas para a terra, e para a marinha. De *Gluksburgo* se escreve haver dado a Duqueza de *Holstein* a luz huma Princeza, que foy bautizada com os nomes de *Luiza Carlóta Federica*. A Nobreza de *Mecklenburgo* persiste em nam respeitar os Edictos do presente Duque, e em nam perder nenhum dos seus privilegios.

Ber-

Berlin 15 *de Março.*

POr ordem superior se escreveu na Gazêta desta Cidade o § seguinte.

,, Como se tem reparado nos extraordinarios movi-
,, mentos, e militares preparaçoẽs, que se fazem em al-
,, gun Estados visinhos; receando-se (e com razam) que
,, estas disposiçoẽs produzam na Primavéra próxima al-
,, guma perturbaçaõ na tranquilidade do Nórte, Sua Mag.
,, que desde a felìz renovaçam da paz de *Aquisgran* tem
,, posto toda a atençam possivel em conservar, e se for
,, possivel, fazer perpetuo o repouzo no Nórte, julgou,
,, que em taes circũstancias era necessario tomar as medi-
,, das mais ajustadas ao afecto desta sua idéa, pondo o seu
,, Exercito em estado de prevenir, e desviar todo o pe-
,, rigo, em que inopinadamente se poderiam ver os seus
,, dominios, e os seus subditos, sem nesta resoluçam ter
,, outro objecto mais, que a segurança dos seus próprios
,, Estados; porque cuida Sua Mag. tam pouco em inquie-
,, tar ninguem, que antes continuará (como atégora) em
,, empregar todo o seu cuidado na inviolavel conserva-
,, çam da amizade, e boa inteligencia, em que tem vivi-
,, do atégora com os seus visinhos, e principalmente na
,, tranquilidade do Nórte, no que achará a sua mayor sa-
,, tisfaçam. Para este efeito tem expressamente ordenado
,, a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras,
,, façam nellas esta declaraçam com os termos mais efica-
,, zes, &c. O tempo mostrará se seria precizo pedir fia-
dores á sinceridade destas expressoẽs. Assegura-se, que Sua Mag. mandará formar varios acampamentos nos seus Estados; e que o mais consideravel será na Prussia. Todos os Coroneis tem passado a incorporar-se nos seus Regimentos, com ordem de estárem prontos a marchar ao primeiro aviso; porque Sua Magestade intenta ir neste Verãm próximo correr todos os seus dominios, e ver as suas Tropas. O Conde *Finck de Finckenstein* foy a *París*;

[illegible] publicou se, que a negocio seu particular: porêm sabe-se, que os Ministros da Prussia, e de Suécia frequentam agora mais a Corte, que nunca; e dizem, que a principal matéria das suas negociaçoens he persuadir a Coroa de França, que dê a Suécia todos os socorros, que lhe puderem ser necessarios, no caso, que a Russia chegue a invadir aquelle Reino.

Vienna 12 *de Março.*

AS conferencias militares sam muy frequentes no palacio de Sua Alteza Real, o Principe *Carlos de Lorena*. Confirma-se, que as Tropas Austriacas formarám acampamento nas provincias, em que se acham aquarteladas: e segundo as cartas de *Olmutz*, todas as do Reino de *Bohemia* estam em movimento, para irem occupar os mesmos quarteis, em que estiveram as auxiliares da Russia, que já vam marchando por Polonia; e que formarám tres campos no mez próximo, hum na *Moravia*, e dous em *Bohemia*; e já alì corre huma lista dos Regimentos, que os ham de formar; mas dizem, que estas disposiçoẽs nam se fazem para entrar em nova guerra, a tempo, que ainda pareça, que nam temos sahido de outra; mas só para exercitar as Tropas no novo módo de exercício, que se lhes pertende ensinar, assim á Infanteria, como a Cavalaria; porque se espera, que por meyo deste novo méthodo podem fazer nas ocasioẽs mais bem sucedidos os seus ataques, o que nos parece precizo para a défensa destes Estados, metidos actualmente entre visinhos turbulentos, e perigosos.

A guerra do Nórte parece inevitavel, e muito em pontos de declarar-se, em cujos termos nam póde a Imperatriz Rainha evitar fornecer ao Imperio da Russia os socorros estipulados nos Tratados de aliança; e agora ouvimos com grande admiraçam, que o General *Baram de Tr*[illegible], que deixou o serviço de Sua Mag. Imperial para en-

entrar no da Repûblica de Hollanda, agora o deixa pelo do Rey de *Prussia*, com o designio de ir comandar o corpo das Tropas ligeiras do mesmo Principe. Houve a 7 do corrente huma larga conferencia em casa do Conde de *Kongsegg*; e logo ao sahir della se despachou hũ Correyo ao General Baram de *Breitlach*, q̃ daquî foy mandado com huma comissam importante a varias Cidades do Imperio.

A Repûblica de *Veneza* se acha com o receyo, de que os Turcos lhe querem mover guerra pelas grandes preparaçoens militares, que elles actualmente fazem na *Dalmacia*, *Albania*, e mais districtos circumvisinhos; e o seu Embaixador, que aquî estâ, tem ja dado parte â Imperatriz Rainha, e feito varias conferencias sobre esta matéria com os Ministros Imperiaes, requerendo as assistencias desta Corte, no caso do rompimento, conforme os nossos antigos Tratados; porêm como todas as noticias, que regularmente se recebem de *Constantinópla*, mandadas pelo Embaixador Imperial, nam contêm a mais léve suspeita de querer aquella Corte alterar o systêma, que ao presente observa; a Imperatrîz Raînha disse ao Embaixador, que a sua Repûblica nam devia persuadir-se tam facilmente de rumores mal fundados; e que sendo os Venezianos tam pacificos, que pela sua profunda sabedoria, e insensivel politica, nam queriam seguir as máximas das outras Potencias, nam deviam crer as sugestoẽs de algumas, que deste módo pertendem, que a Repûblica se arme; que os Turcos desconfiados façam o mesmo; que o Imperio assista a Veneza; e que os Turcos tomem hum justo pretexto de fazer a guerra ao Imperio, para que os seus inimigos se aproveitem della, e o persigam, e abatam. Entretanto, querendo Suas Magestades Imperiaes corresponder âs demonstraçoens de amizade, que recebe do Gram Senhor; e ao grande cuidado, com que elle faz observar as leys de bom visinho, como ao presente se observa, lhe mandou fazer novas asseveraçoẽs da

sua

fua amizade, e o prefente iram com muitas couzas, que fabiam fer do agrado de Sua Alteza. Tem fe noticia, que todos os aprestos de guerra, que fe fazem na Turquia Européa, fam destinados para a *Perfia*, contra a qual querem pôr novamente em campanha o Pertendente daquelle trono, que já tinham mandado para huma das ilhas do Archipelago.

Francfort 19 *de Março.*

O General *Baram de Breitlach* chegou a esta Cidade, e fe diz vir com huma comissam do Imperador fobre a alteraçam, que tem feito nos ducados, e mais moéda alguns dos nossos habitantes, assim Christaõs, como Judeos. Sobre a disputa, que havia entre o Rey de *Prussia*, e o Magistrado de *Embden*, Cidade da *Ostfrisia*, teve a refulta de Sua Mag. Prussiana lhe prefcrever as feguintes leys. Primeira, *que Sua Mag. tomará pósse da guarda grande das pórtas, e das chaves.* 2, *que há de admitir huma guarniçam mais numerosa, da que tem ao prefente.* 3. *que Sua Mag. fará publicar, e fixar os Edictaes, que lhe parecer.* 4, *que os Magistrados eleitos pelos Cidadaõs nam poderám entrar no exercicio dos feus póstos, fem que a fua eleiçam feja confirmada por Sua Mag.*

As cartas de *Hollanda* dizem haver paffado pela *Haya* hum Correyo de *Londres*, que hia para *Mofcow* com a aprovaçam do Rey da Gran Bretanha a planta ajustada entre as Cortes de *Vienna*, e *Russia*, para fuftentarem mutuamente os feus interesses; e o mefmo Correyo deve paffar por *Dresda* para entregar alguns defpachos ao Ministro Britanico, que alî refide. Nam fe póde penetrar a matéria das conferencias do Principe *Guilhelmo de Haffia* com o Eleitor de *Colonia*; e fómente fe fabe, que fam de grandiffima importancia. Tambem fe diz, que huma grãde Potencia trabalha na Corte de *Baviéra*, e em outras do Imperio, em confeguir huma aliança confideravel, que poderá fer de huma formidavel confequencia.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 16.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Abril de 1749.

PAIZ BAIXO.
Bruxellas 20 de Março.

TODOS os Tribunaes, lójas, e tendas se acham sechadas desde Segunda feira por causa da alteraçam dos ducados, que ninguem quer receber. O Governo atendendo a esta perturbaçam comua, mandou publicar hum novo Edicto, pelo qual ordena, que todos os que tem o seu justo pezo, e aquelles, a que só faltem dous graõs, corram a razam de sete escalins, ou cinco florins, e dous soldos, dinheiro de Cambio; e que os que pezarem menos, corram tambem, abatendose-lhes soldo, e meyo, dinheiro de Cambio, por cada gram, que lhes faltar

tar álêm dos dous ; mas que aquelles, a que faltarem mais de feis graõs, fe reputem por *belbom*, e nam poffam fer dados, nem recebidos em pagamento. Publicou-fe tambem outro Edicto, pelo qual fe permite a entrada, e fahida livre ás barras de ouro, e prata, e na mefma fórma ás moédas deftes dous metaes, que nam tem curfo regular nos Eftados da Imperatrîz Raînha.

O Principe de *Abremberg*, filho do Duque defte nome, partiu para *Vienna*, para dalî vir acompanhando o Duque *Carlos de Lorena*, noffo Governador General, a quem os Eftados de *Brabante* tem acordado já 160U florins para o feu gafto, e hum milham, e 200U para o fubfidio ordinario. Todos os Eftudantes, que pendente o Governo Francez, foram eftudar o Direito a *Douay*, fam por ordem expréffa obrigados a ir á Univerfidade de *Lovayna*, e nella refidir tres annos inteiros, para ferem novamente graduados, fem o que nam poderám fer admitidos como advogados nos Tribunaes de juftiça de *Brabante*. Tem chegado aquî algumas peffoas de diftinçam do Condado de *Namur*, para darem conta de varias couzas, fegundo fe diz. O Conde de *Sart*, Gram Meftre da cofinha do Duque *Carlos*, paffou á *Haya*, para fe ajuftar com o Principe *Statbouder* fobre o aluguel do palacio, que os Principes de *Oranje* tem nefta Cidade, o qual Sua Alteza Real efcolheu para a fua refidencia. Sabe-fe pofitivamente, que efte Principe partirá de *Vienna* depois da Pafcoa. Fála-fe em fe haver ponderado no Concelho fer neceffario reedificar o palacio velho dos antigos Duques de Brabante; mas efta obra fe nam poderá pôr em efeito, fenam depois que as rendas da provincia fahirem da atenuaçam, em que os Francezes as deixáram.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 26 de Março.

NAm obstante toda a diligencia do Sereniſſimo *Stathouder*, e todo o zêlo dos Eſtados Geraes, ſe nam póde ver ainda reſtabelecida neſtas provincias a tranquilidade. A ſuſpenſam das funçoẽs do Concelho extraordinario de guerra, nomeado para examinar a cauſa da entrega de *Berg-Op-Zoom*, dá motivo a varias eſpeculaçoẽs. Os Eſtados Geraes em ordem a evitar no futuro os abuſos, que ſe vîram nas praças da fronteira, e da Barreira, reſolvêram tomar medidas mais proprias, que as do tempo paſſado; ordenando, que os Comiſſarios, que anualmente ſe mandam a viſitar as fortalezas, nam ſejam peſſoas, que façam deſta incumbencia viagens de divertimento; mas que ſejam capazes, e habeis para eſte emprego, ás quaes ſerá prohibido aceitar prezentes dos Governadores, e Comandantes, ſem embargo de qualquer pretexto. A dificuldade, que os Eſtados da provincia de *Overiſſel* acháram para a cobrança das ſomas neceſſarias ás urgencias pûblicas, os obrigou a renovar a prática dos rendeiros. Os Eſtados de *Utreque* ſe acham tam atenuados, que determinam tomar 400U florins empreſtados a razam de juro de quatro por cento. Na *Friſia* ſe começáram a ſemear bilhetes ſedicioſos nas Intendencias de *Cullumerlandia*, e de *Arcbt-Carſpellen*, ſobre os confins da provincia de *Groningia*, ameaçando com pena de mórte, a quem pagar taxas, e impoſiçoẽs. O povo ſe começou a ajuntar tam tumultuoſamente, que ſe receou alguma nova deſordem. Reſolveu-ſe a mandar áquelle diſtrito hum deſtacamento de 180 Infantes, e 80 cavalos á ordem do Tenente Coronel *Lindtman*, o qual chegando a *Cullum* no Domingo ſem ſer eſperado, quando todo o povo ſe achava junto na Igreja, vendo eſte deſajuſtadas as ſuas medidas, ſe viu preciſado a ſocegar-ſe, o que eſperamos continue;

nam obſtante as diligencias, que os paizanos de certos diſtritos de *Groningue* fazem para os excitar a nova ſublevaçam. O povo de *Amſterdam* continûa os clamores contra as novas taxas; os Cidadaõs inſiſtem, em que o Magiſtrado confirme a promeſſa, que ſe lhes fez; lhes reſtitua os ſeus privilegios, crie oficiaes de póſtas para uſo da Cidade, que todas as praças hajam de pagar para ſerviço da naçam, e que ſem iſto nam abriram as ſuas bolças. Nam obſtante eſta renitencia, os Eſtados deſta provincia de *Hollanda* tem conſentido em continuar ainda as impoſiçoẽs, e encargos pûblicos, na meſma fórma, que eſtavam no anno paſſado; e em conſequencia da reſoluçam de ſeus Nobres, e Grandes Poderes, o Tribunal da ſociedade da *Haya* ordenou ſe procedeſſe ao pagamento dos atrazados da taxa impóſta ſobre as caſas, a ſaber: os do anno de 1745, e dos precedentes immediatamente, e logo os de 1746 antes de 15 de Abril próximo, os de 1747 antes de 15 de Mayo, e os de 1748 antes do primeiro de Julho, tudo ſubpena de execuçam ſegundo as leys do paiz.

Na Cidade de *Fleſſingue* ſe trabalha actualmente em reparar a aberta, que as ultimas tempeſtades fizeram no Dique de *Weſt-Capelle*. Tambem ſe intenta reedificar a Igreja Oriental, que conſumiu o ultimo incendio, para o que ſe fez huma colecçam geral de eſmólas pela Cidade, que importou 11 para 12U florins. A vóz, que correu em *Vienna*, de que o General *Baram de Trips* determinava ſahir do ſerviço da Repûblica para o do Rey de *Pruſſia*, cauſou hum ſenſivel pezar a eſte General, que ſe acha muy ſatisfeito no poſto, que ocupa neſte païz.

FRAN-

FRANÇA.

Parîs 28 de Março.

FEz Sua Mag. Christianissima doaçam ao Marechal Conde de *Saxónia* em remuneraçam dos grandes serviços feitos a esta Coroa de huma ilha, situada no Archipelago de *Mexico*, chamada *Tabago*, nam muy distante da *Martinica*, que pertence á Coroa de França; mas muito visinha ás *Barbadas*, que domina a Gran Bretanha, para que a possua com todas as isençoẽs de Soberano. O Rey Britanico pertendendo, que esta seja huma das Barbadas, mandou fazer representaçoẽs do seu direito a esta Corte; porêm entendendo-se nella o contrario, se cuida em fazer efectiva a mercê, e se tem resolvido fazer embarcar hum grande numero de familias, e muitos obreiros de todos os mistéres, que passarám á *Martinica*, donde se transportarám a *Tabago*, para se estabelecerem nella, e a povoarem, e cultivarem. O Marechal da sua parte procura mandar alguns Officiaes de guerra, e varios Engenheiros, para levantarem fórtes nas partes, que julgarem precisas para a sua defensa; e Sua Magestade lhe fez prezente de huma grande quantidade de péças de artilharia para os guarnecer.

Tem-se resolvido fazer de novo o palacio Real, chamado o velho *Louvre*. Já se trabalha na planta, e perfil desta obra, que dizem começará a 15 de Abril próximo. Para cuja despeza dará Sua Magestade 6 milhoẽs, e todos os annos 900U libras, até de todo estar acabado. De todas as plantas, q̃ se tem feito para achar hum terreno próprio, em que se pósso colocar a estatua do Rey, nam há nenhuma, q̃ seja tanto ao gosto do povo, como a que propôem desembaraçar a soberba colunata do *Louvre* (q̃ faz admirar todos os estrangeiros) de todas as casas, que se tem fabricado no meyo do terreiro, para a poder estender até a rûa dos fósses de *S. Germain*, e fechar depois aquella

pra-

praça com edificios, que correspondam á dignidade do monumento, a que se dedica; erigindo no centro a estatua de Sua Mageſtade, a qual eſtá encarregada a *Monſ. de Bouchardon*, ſeu Eſtatuario. Segundo o meſmo projecto a caſa do Magiſtrado de Parîs, e a da Moéda ſerám tranſferidas para o velho *Louvre*.

As cartas de *Avinham* confirmam, que o Principe *Carlos Eduardo* nam fará muita demóra naquella Cidade, e paſſará á de *Friburgo* na Helvecia; antes há, quem diga, que determina paſſar a *Polonia* a tomar póſſe dos bens, e terras, que naquelle Reino poſſuhia a caſa *Sobiesky*; e que talvez cazará em alguma das outras grandes, para alî ſe eſtabelecer. Muitos Oficiaes Inglezes, Eſcocezes, e Irlandezes tem concorrido a *Avinham*, onde ſam bem recebidos deſte Principe. Paſſáram-ſe ordens, para que todos os Proteſtantes, que ſe achavam prezos por cautéla no tempo da guerra, foſſem póſtos na ſua liberdade, com a condiçam, de que nam faráin Aſſembléas pûblicas, nem ſecretas, de que elles interpretam hum tacito conſentimento para poderem fazer nas ſuas caſas exercicio da religiam, que profeſſam.

As cartas de *Madrid* dizem, que depois de chegar áquella Corte *Benjamin Keene*, Miniſtro Plenipotenciario da Gran Bretanha (que eſteve em Lisboa) quaſi todos os dias tem conferencias com *D. Joam de Carvajal*, primeiro Miniſtro do Rey Cathólico, e com o Marquêz de *la Enſenada*, Secretario de Eſtado, para ajuſtarem algumas dificuldades, que encontram o mutuo comercio de Heſpanhoes, e Inglezes: e que o Biſpo de *Bennes*, Embaixador de França, eſtá extremamente vigilante para examinar a materia deſtas conferencias, para que nellas ſe nam faça alguma eſtipulaçam, que poſſa fazer o menor prejuizo ao tráfico de França, ou na Heſpanha, ou na America.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Abril.

SAhîram a 19 para o Eſtado da India a náu N. Senhora de Monte Alegre, de que vay por Capitam *Filipe Francisco de Proença e Silva.* N. Senhora da Boa Viagem, Capitam *Antonio de Oliveira Henriques*; e o hyacte chamado Santa Anna, e S. Joaquim, Capitam *Joam Alveres Ferrel.* Partîram no meſmo dia com fazendas para *Angola* a náu *N. Senhora da Nazareth*, e *Santo Antonio*, e a nau *Bom Jeſus da Pedra*, e *Santa Rita*. A todas foram eſcoltando até a altura das Ilhas os Capitaens de mar, e guerra *Franciſco Soares de Bulhoẽs*, e *Joam da Coſta de Brito* nas náus de guerra *N. Senhora da Gloria*, e *N. Senhora da Eſtrela*. O Principe N.Senhor ja pelas cinco horas da manhan ſe achava embarcado no Téjo para as ver partir, e lhe deu as ordens, que lhe parecêram neceſſarias. A Raînha, e Princeza noſſas Senhoras foram tambem a ſitio, donde as vîram paſſar a barra.

Por Alvará de 9 do corrente fez o Rey noſſo Senhor mercê a *Raymundo Joſé de Guſman e Vaſconcélos*, filho do Deſembargador *Bernardo Pereira de Guſman*, em ſatisfaçam dos ſerviços de ſeu tio, e ſogro *Joſé de Seixas de Vaſconcélos e Lugo*, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e ſeu Moço da Camara do numero, do foro de Fidalgo da ſua Caſa, com a clauſula de cazar com ſua prima a Senhora *Dona Thereſa Maria Leonor de Vaſconcélos e Lugo*, filha unica do meſmo ſeu tio, com a qual ſe recebeu no Oratorio da ſua quinta de *Palma*, termo deſta Cidade, onde ſe fez eſta funçam com grande luzimento.

Por Decreto de Sua Mag. de 15 do corrente ſahiu nomeado para Procurador da ſua Real Coroa *Manuel Gomes de Carvalho*, do ſeu Conſelho, Fidalgo da ſua Caſa, e ſeu deſembargador do Paço, do Concelho da Fazenda, e Eſtado da Raînha noſſa Senhora; e a *Duarte Salter de*

Men-

Mendoça, Fidalgo da sua Casa, do Concelho da Fazenda, e Estado da Raînha nossa Senhora, e Vereador no Senado da Camera de *Lisboa*. Fez o mesmo Senhor mercê, de que começasse a exercitar o seu emprego de Conselheiro da sua Real fazenda, com a condiçam, de que servirá dous dias neste Tribunal; e quatro no do Senado cada semana; ficando no seu arbitrio a escolha delles, a ambos com expressoẽs de muita honra.

Faleceu nesta Cidade no fim do mez passado em idade de 88 annos Manuel de Azevedo Fortes, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, General de Batalha nos Exercitos de Sua Magestade, Engenheiro mór nos seus Reinos, Academico da Academia Real da história Portugueza, Varam muy sciente, e erudito nas Mathematicas, e Filosofia, como testemunham os doutissimos livros, que deu ao prélo, especialmente a sua *Logica Racional Geométrica, e Analitica*, o seu *méthodo de fazer Cartas Geograficas*, *&c.*

GAZETA
DE

L I S

B O A.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 29 de Abril de 1749.

ITALIA.

Napoles 25 de Fevereiro.

SATISFEITO o Cardial *Spinelli* com o caſtigo, que Sua Mag. deu aos Principes *Pinhatellis* pelo inſulto, que lhe haviam feito, moſtrou a ſua generoſidade em apreſentar-lhe hum memorial, no qual lhe pediu quizeſſe fazer-lhe a mercê de lhes perdoar; o que ſe entende fará Sua Mag., e que os Principes ſahirám brevemente do *Caſtélo novo*. O Duque de *Barretta*, que tinha a ſeu cargo a adminiſtraçam das rendas Reaes, foy obrigado a dar conta dellas; e corre a vóz,

de que foy prezo pela mesma causa. Voltou huma das galés Reaes, que se havia mandado a cruzar os máres de Sicilia; e assegura o Capitam, que estam livres dos corsarios de Barbaria; porque em muitos dias nam havia encontrado nenhum.

Roma 1 de Março.

CHegou de Napoles hum Conego da Cathedral daquella Cidade, despachado pelo Cardial *Spinelli*, para dar parte ao Papa de haver recebido huma satisfaçam correspondente a afronta, que os Principes *Pignatellis* lhe fizeram. Na Sesta feira fez Sua Santidade exame de Bispos, no qual foram admitidos, os que Sua Mag. Siciliana nomeou para os Bispados de *Geruce*, e *Carinola* no Reino de Napoles, e se indicou Consistório para Segunda feira próxima.

Tem Sua Santidade resolvido renovar os retratos de todos os Papas, que se puzeram segundo a sua chronologia na Igreja de S. Paulo por ordem do Papa *Leam o Grãde*, que governou até o anno de 461. Hum pintor famoso, chamado *Salvadori*, se ofereceu a executar esta grande obra, sem nenhuma outra gratificaçam mais, que a de lhe conceder Sua Santidade a supravivencia do Cavaleiro *Ghezzi*, que he o Superintendente das obras de Mosaico da Igreja de S. Pedro, com huma pensam de dez escudos por mez; e com efeito lhe foy concedido. O excelente musico *Santarelli* foy recebido no numero dos musicos da Capéla do Papa.

Florença 1 de Março.

PElo Patram de huma falûa Genoveza, chegada de *Lerici*, temos a noticia de haverem sahido do pôrto de *Genova* duas embarcaçoẽs armadas em corso (huma das quaes he de 20 péças de canham) para darem caça aos corsarios de Barbaria, que novamente infestam os máres da

da Toſcana, e *Liguria*. Tambem ſabemos, que aos deſcontentes de Corſega ſe apreſentou da parte do Commandante Francez hum projécto de nove artigos preliminares, que elles aſſináram, e o ſeu teor he eſte.

I. Que ſe nam fará Aſſembléa geral; mas em caſos de neceſſidade indiſpenſavel nomeará a naçam Deputados com poder ſuficiente de tratar dos meyos de terminar, e conſeguir ſatisfaçam ás queixas, que houver.

II. Que ſe nomearám tambem Comiſſarios em cada Concelho da ilha, para adminiſtrarem a juſtiça, os quaes ſeram aſſiſtidos nos lugares da ſua juriſdiçam por deſtacamentos das Trópas Francezas.

III. Que a quantidade de mantimentos, que for neceſſaria para a ſubſiſtencia da ilha, ſe há de orſar com toda a certeza, que for poſſivel; e que o reſto ſe venderá aos eſtrangeiros dentro de hum mez, depois de ſe determinar a quantidade neceſſaria.

IV. Que a eleiçam dos Procuradores, encarregados de eſcolher os Deputados do povo, ſe fará dentro de 15 dias.

V. Que os Corſos nam poderám aliſtar-ſe no ſerviço de alguma Potencia, excepto no dos Principes da caſa de *Bourbon*.

VI. Que ſe nam poderá diſpôr de nenhum dos Eſtados confiſcados, ſenam pela direcçam de Sua Mag. Chriſtianiſſima.

VII. Que ſe prohibe expréſſamente, que entrem, e deſembarquem neſte Reino nenhuns deſertores das Trópas Francezas.

VIII. Que ſe darám ſalvos conductos aos deſertores do Regimento Real Corſo, até conſeguirem a Real clemencia de Sua Mag. Chriſtianiſ.; e os que depois deſertarem, ſerám prezos, ſe vierem refugiar-ſe em Corſega.

IX. Mudarſe-ham em todos os Concelhos, ou Julgados da ilha, os Poteſtades, e Pays das Comunidades; e ſe

se terá cuidado de fazer eleiçãm para estes lugares de homens honrados, bem morigerados, e reconhecidos por amigos da pátria.

Estas proposiçoẽs foram unanimemente aceitas pela Assembléa geral, a qual pediu mais dous artigos, a saber: que os Corsos seriam extrahidos do dominio da Repûblica; e que vinte familias de *Bastía*, que no anno de 1746 tomáram as armas contra o partido oposto a Repûblica, fossem banidas do Reino; porém o Marquez de *Cursay* se nam quiz explicar sobre estes dous artigos, por se conservar no agrado daquelles póvos.

Genova 8 de Março.

OS dias passados surgiu no porto desta Cidade huma barca de Napoles, donde tinha partido com hum grande comboy, composto de 40 embarcaçoẽs de transpórte, carregadas de Tropas Hespanhólas para *Barcelona*, e *Malaga*, do qual se separou por causa de huma grãde tempestade, que o espalhou, obrigando a mayor parte dos navios a arribar a *Civita-Vecchia*, e a outros pórtos desta cósta. Vinham nesta barca 169 soldados. Por outra de *Antibes* recebeu o Governo aviso de haverem os Francezes, e Hespanhóes evacuado inteiramente o Condado de *Niza*, e que tudo se acha já no estado, em que devia ficar por virtude da paz. Todas as Cidades, e póvos desta Repûblica se acham sumamente alegres, e recebem com aplausos os novos Governadores, Comandantes, guarniçoẽs, e Juizes, que o Governo lhes manda. As cóstas gozam de huma grande tranquilidade; e todo o tráfico, e comercio se acha restabelecido na fórma, em que estava antes da guerra. Tem-se tomado a resoluçam de dar graças solemnes a Deus em hum triduo festivo, que começará a 23 do corrente, e acabará a 25 com huma procissam geral, a que há de concorrer todo o Cléro, assim secular, como regular; e com hum *Te Deum* na Igre-

já

ja Metropolitana, a que se ham de seguir muitas salvas de artilharia, e mosquetaria, e em todas as tres noites haverá luminárias geraes.

Parma 4 de Março.

AQuî chegou hum dos dias passados de *S. Pedro de Arena* hum Expréllo do Infante Dom Filipe, nosso Duque Soberano, com ordem de se suspenderem as preparaçoẽs, que se faziam nesta Cidade para a entrada solemne de Sua Alteza Real; de que se infere, que este Principe irá passar alguns dias em Napoles, antes de vir fazer assento nos seus Estados. Espera-se com efeito em *Placencia* a 6 do corrente, e a 8 nesta Cidade; mas nam será recebido com alguma ceremónia; e poucos dias depois partirá para Napoles, onde assistirá incógnito na fórma, que se tem ajustado entre as Cortes de *Madrid*, e *Versalhes*, até a chegada da Serenissima Infanta sua espofa á fronteira de Italia, para ambos fazerem a sua entrada pûblica nesta sua Corte; a cujo fim a Regencia deste Ducado será advertida alguns dias antes, para poder fazer as disposiçoẽs necessarias para a sua recepçam, que sem dûvida será das mais magnificas. Nesta ocasiam haverá festas, e divertimentos pûblicos, para os quaes se trabalha há muito tempo.

Placencia 8 de Março.

CHegou há dias de *Parma* a esta Cidade o General *D. Agostinho de Ahumada*, e aquî deu as ordens necessarias para a recepçam do Infante Duque, nosso Soberano. Partiu este Principe a 27 do mez passado de *Sestri de Poente*, e chegou na mesma noite a *Campo Morone*, a 28 a *Ottagio*. No primeiro do corrente a *Novi*. a 2 a *Tortona*, a 3 a *Vogbera*, a 4 a *Bronio*, e a 5 ao castélo de *S. Joam*, onde foy cumprimentado pelo *Landgrave de Hessia Darmstadt*, e pelos Deputados desta Cidade, onde

 che-

chegou a 6. Haviam ſahido a eſperálo atè a borda do rîo *Trebbia* mais de 35 coches a 6 caválos, cheyos de Damas, e Senhores, quantidade de Nobreza a cavállo, e huma tropa de negociantes a cavállo, todos com huma magnifica libré. Hoje parte Sua Alteza Real para *Parma*, donde dizem, que há de paſſar a *Napoles*. Geralmente ſe eſperam neſte paîz grandes ventagens no novo governo de hum Principe, irmam de hum Rey Cathólico, e de hum Rey das duas Sicilias, e genro de hum Rey de França.

Niza 1 *de Março.*

A Retaguarda das Tropas Francezas, que voltáram de Genova, paſſou o *Varo* a 25 do paſſado, deixando aquî 200 Granadeiros, que fizeram o meſmo no dia ſeguinte, em que ſe entregou eſta Cidade ao *Conde de la Trinité*. Sahiu eſte Senhor pela manhan de *Vila-franca* com hum deſtacamento de 120 homens do Regimento de *Niza*, e chegando a huma das noſſas pórtas, fez aviſo da ſua chegada ao *Marquêz de Villemur*, que logo foy ter com elle, e entráram depois ambos juntos neſta Cidade com o deſtacamento das noſſas Tropas ao meſmo tempo, que ſahiam por outra porta as de França. Chegando os dous Generaes ao palació, aſſináram os actos da reſtituiçam, que immediatamente ſe trocáram. Deſpediuſe o *Marquêz de Villemur*, e o *Conde de la Trinité* o acompanhou até a ultima Barreira da ponte. Voltou o Cõde, e immediatamente foy á Igreja Cathedral, onde ſe cantou o *Te Deum* em acçam de graças pelo noſſo livramento. Hontem ſe publicou hum perdam geral para todos os deſertores; e hoje foy a noſſa guarniçam reforçada com o Regimento da Marinha, e 5 companhias mais do de *Niza*. A 26 arribáram a *Vila-franca* duas embarcaçoẽs, que traziam a bordo 400 homens de tropas Heſpanhólas, que voltavam de Napoles para Heſpanha; e antehontem (achando-ſe já o tempo ſereno) ſe tornáram a fazer a véla para *Barcelona*.

Turin 8 *de Março.*

O Marquêz de *Breille*, que partiu de *Niza* a 22 do mez passado, immediatamente depois da partida do *Marechal de Bellille* chegou aquî a 26. Recebeu a Corte no dia seguinte cartas do *Conde de la Trinité*, em que lhe dá parte, de que havendo chegado a *Niza* Quarta feira da semana passada, a guarniçam Franceza, logo que viu as Tropas de Sua Mag. despejou a praça, e marchou para o *Varo*; e deste módo estam completas todas as evacuaçoẽs, e as partes satisfeitas. O Marquêz de *S. Germain* vay por Embaixador a França; e o Marquêz *Osorio* a Hespanha com o mesmo caracter, e o Conde de *Perron*, que agora está em *Dresda*, irá por Enviado extraordinario á Gran Bretanha. O Infante *D. Fillpe* passou por *Tortona*, indo para *Voghera*, e alî foy cumprimentado da parte de Sua Mag. Sardiniense pelo Governador daquella praça.

Veneza 28 *de Fevereiro.*

NO Sabado 15 deste mez se recebêram cartas de *Dalmacia* com aviso, de que a guarniçam Turca de *Dulcinho*, que he huma praça situada na fronteira daquella provincia, havia tomado subitamente o castélo de *Pretesa*, pertencente á Repûblica; e depois de haver tirado, e levado toda a artilharia, que nelle estava, se retirára com huma consideravel preza. Estamos com o receyo, de que seja esta acçam prelûdio de alguma guerra com os Turcos, e nos confirmamos mais nesta suspeita pelas informaçoẽs, que nos chegam, de ajuntarem elles gróssos córpos de Tropas naquellas visinhanças.

Tambem o Senado recebeu cartas de *Constantinópla* com a infausta noticia, de haver sido degolado naquella Cidade *Mons. Minutti*, Coronel no serviço desta Repûblica, e de huma casa nobre, e antiga, por haver tirado a espada, e ferido hum Janizaro, que o tinha insultado.

Es-

Este Coronel tinha ido na comitiva nobre de hum dos nossos Embaixadores, e assistido sucessivamente a dous. O ultimo fez excessivas diligencias por salvá-lo, pertendendo, que este caso fosse tratado no Tribunal da justiça, mas todas foram infructiferas; porque a Corte foy obrigada a ceder aos clamores dos Janizaros, que se ajuntáram tumultuosamente, de módo, que se viu o Ministro da Repûblica constrangido a entregá-lo.

HELVECIA.

Lausan 23 de Fevereiro.

DEpois das primeiras noticias, que aquî se recebêram das perturbaçoẽs sucedidas nos póvos de Hollanda, os de varios Cantoẽs, que imaginam, que há huma grande semelhança entre a sua situaçam, e a dos Hollandezes, recorrêram tambem aos mesmos expedientes. Esta chama se procurou extinguir logo; mas ainda ficáram algumas faiscas metidas nas cinzas, e aparecêram no Cantam de *Berne*, onde os habitantes apresentáram á Regencia hum memorial, em que expuzeram hum grande numero de queixas, pedindo a Suas Excelencias huma pronta satisfaçam. A Regencia se mostrou ao principio de animo muy favoravel; mas como nam resultou do bom módo, com que a sua representaçam foy aceita a reforma, que se desejava, renovou o povo as suas instancias; e se nos assegura, que tem começado a ajuntar-se, formando varios córpos; e ameaçando aos Magistrados, que empregarám a força, ou para alcançar a justiça, que pede, ou para a fazer elle mesmo; mas esperamos da prudencia daquelles Ministros, queira evitar as extremidades, porque póde o exemplo ser contagioso aos mais Cantoẽs.

ALEMANHA.

Munich 4 de Março.

AQuî se espera brevemente hum Ministro de huma grande Corte de Alemanha, que se assegura vir encarregado de hum negocio muito importante. Dizem, que Sua Alteza Eleitoral propôem mandar tambem *Monf. Hosch* a outra Corte a executar huma comissam de grande consequencia. Observa-se, que nas cartas, que se mandam, e se recebem de varias Cortes do Imperio, há hum méthodo muy escuro, que indica muitas reservas; o que suficientemente indica, que se tratam nellas materias de grande pezo, que provavelmente produzirám alguma liga, e confederaçam nova debaixo de varios pretextos; porêm os verdadeiros motivos se reconheceram pelos efeitos, que póde ser nam tardem; e seria muito para desejar, que se nam encaminhem a desfazer o systêma presente do Imperio; porque nam poderám deixar de ser fatalmente prejudiciaes á mayor parte dos membros do Corpo Germanico, que tem menos vigor.

Vienna 1 de Março.

COntinua-se em dizer, que manda esta Corte formar tres campos de Tropas Austriacas, hum junto a *Hollitsch*, o segundo em *Bohemia*, e o terceiro na *Moravia*, para os quaes tem ordem de passar logo a ajuntar-se com os Regimentos, que sam destinados para os formar, os seus Comandantes. Mandou-se recolher de *Berlin* o Cõde de *Choteck*; mas dizem, que se mandará em seu lugar o General *Conde de Grune*. O Conde de *Sternberg* se despedio já de Suas Magestades Imperiaes, e partirá sem falta a semana próxima para a Corte de *Dresda* com o caracter de Ministro Plenipotenciario. O *Conde Antonio de Colloredo*, que aquî he Embaixador do Gram Mestre de *Maltha*, dizem, que acabará pela Pascoa a sua comissam; e de-

e demitindo o caracter de Embaixador, paſſará a *Londres* por Enviado extraordinario deſta Corte. Nam há tecla, que ſe nam toque, para ſe acordar ainda melhor a boa harmonia entre as Potencias aliadas; procurando ao meſmo tempo deſtemperar a das reconciliadas, que nam querem ſuſpender os efeitos da ſua natural inimizade, para inquietarem eſta Corte.

O Embaixador de *Veneza* nam apareceu nas funçoẽs pûblicas, a que ordinariamente concorrem os Embaixadores das Potencias eſtrangeiras, ſem embargo de haver ſido convidado; e expôz as razoẽs, que o movêram para o nam fazer, em hum papel, que deu ao Principe de *Dietrichſtein*, como Marechal da Corte, no qual alega,
„ que a graça, que Suas Mageſtades Imperiaes fizeram ao
„ Embaixador de *Maltha* de o admitirem na ſua Capéla
„ Imperial, privou ao Embaixador de *Veneza* (com grã-
„ de ſentimento ſeu) de ſe aproveitar deſta honra, nam
„ podendo regular-ſe pelo exemplo do Nuncio Apoſtóli-
„ co; porque as atençoens particulares da Religiam de
„ *Maltha* á Santa Sé poderiam autorizar ao Nuncio pa-
„ ra o fazer; mas como ao preſente nam há na Corte Im-
„ perial nenhum Embaixador de teſta coroada, com os
„ quaes os de Veneza coſtumam concorrer, elle o nam
„ podia fazer ſem pedir inſtruçoẽs novas á ſua Repûbli-
„ ca: que reconhece a particular eſtimaçam, que a Repû-
„ blica ſempre fez da Religiam de *Maltha*, e a amiza-
„ de, que com ella conſervou ſempre; mas nam deixa de
„ conhecer tambem a ſua maxima geral de ſeguir o exem-
„ plo das outras Coroas; e aſſim ſe atreve a ſegurar, que
„ logo que em *Veneza* ſe ſouber, que as outras Coroas
„ tem conſentido, ou ſe tem conformado com eſta ethi-
„ queta do Nuncio Apoſtólico, ſe lhe mandará immedia-
„ tamente ordem para ſe conformar tambem com ella:
„ que os convites dos Miniſtros ás Capélas (principal-
„ mente neſta Corte) ſam couzas memoraveis, cujos ex-

emplos

„ emplos provam bastantemente, quanto se atende a con-
„ servar, e segurar aos Embaixadores Reaes na sua or-
„ dem huma perfeita igualdade de caracter; por cuja
„ razam como o Embaixador de *Veneza* entendeu ser da
„ sua obrigaçam expôr os motivos, que teve, para nesta
„ ocasiam se privar da inextimavel honra de assistir, como
„ ordinariamente costuma, nas Capélas públicas, pedia
„ a Sua Excelencia quizesse expôr á alta comprehensam
„ de Suas Magestades Imperiaes com os mesmos moti-
„ vos a perfeita veneraçam, e profundo respeito da sua
„ República; porque este procedimento do seu Embai-
„ xador nam tem outro objecto mais, que segurar os seus
„ próprios interesses, e nam prejudicar pelas suas acçoẽs
„ os dos outros Embaixadores, que tiverem a distinta
„ honra de residir na Corte de tam grandes Soberanos.

Francfort 23 de Março.

COmeça-se a perder a esperança de alcançar o Serenissimo Eleitor de *Moguncia* o Bispado de *Wurtzburgo*; porque todos assentam, que o *Baram de Greyffenklau* terá a mayoridade de votos. Poucos dias depois da mórte do ultimo Bispo se prendêram em *Wurtzburgo* varias pessoas de distinçam, que ainda se acham na cadeya; mas nam se tem penetrado até o presente os motivos, nem as consequencias, que terá a sua prizam. As diferenças, que havia entre os Eleitores de *Moguncia*, e *Palatino* sobre os direitos das Alfandegas do *Rheno*, se acham inteiramente ajustadas; e assim tem cessado também o impedimento, que havia para a navegaçam deste rìo, com grande gosto, e satisfaçam de todos os traficantes, a quem fizeram padecer graves prejuizos estas altercaçoẽs.

Fazem-se nas visinhanças desta Cidade quantidade de reclûtas, assim para serviço da Imperatrîz Raînha, como do Rey de *Prussia*; e de tempos em tempos se mandam partidas de cavâlos de transpórte para a *Alsacia*. No

Bis-

Bispado de *Munster* se faz huma grande refórma nas Tropas. Todas as companhias, que se tinham posto a 112 homens, se reduzem a 78, e se despede a nona companhia de cada Regimento; mas conservam-se com tudo todos os seus Oficiaes. Entende-se, que ainda depois desta refórma se fará outra, em que se reduziram as companhias a 60 homens; mas como se atendeu a nam reformar, e despedir mais que os naturaes do paîz, nam será dificil de repôr as Tropas na mesma lotaçam, em que estavam, se a conjuntura o requerer. O Serenissimo Eleitor de *Colónia* se acha ao presente na mesma Diocese (de que he Prelado, e Soberano) na Cidade de *Neuhaus*, onde ainda se acha o Principe *Guilhelmo de Hassia Cassel*, e tem havido entre ambos repetidas conferencias; de que se infere, que a viagem deste Principe nam teve por objecto o divertimento, nem a caça, antes algum negocio de natureza muito importante. Tambem alí se acha o Conde de *Wartensleben*, Ministro dos Estados Geraes, que partiu da Haya com huma comissam importante, que ha de executar nas Cortes de varios Principes do Imperio, principalmente nas dos tres Eleitores Eclesiasticos.

As Tropas Bávaras, que estiveram a soldo dos mesmos Estados, se recolhem a *Baviéra*, e se esperam brevemente nestas visinhanças. Tem-se reformado nellas todos os Oficiaes, e soldados protestantes, e todos os mais, que nam eram nacidos nos Estados de Baviéra; com que este corpo se verá brevemente reduzido a metade do numero, que teve. Dizia-se, que a Imperatriz Rainha o tomaria a soldo. Nam se sabe, se ainda está na mesma resoluçam.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 17.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 1 de Mayo de 1749.

GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Março.

CONDE de *Czernichew*, Enviado extraordinario da *Ruſſia*, e Monſ. de *Zobrer*, Secretario de embaixada da Corte de *Vienna*, tiveram juntos huma conferencia com os noſſos Secretarios de Eſtado, pelos quaes convidaram da parte das ſuas Cortes a Sua Mag. para acceder a hum Tratado de aliança, que entre ambas tinham concluido no anno de 1746, de que exhibiram huma cópia. O Concelho privado ſe ajuntou para ponderar eſta matéria, e ſegundo ſe diz, Sua Mag. a aprovou; e entende ſe, que accederá, ou ſimplesmente,

ou com algumas reſtricçoẽs a eſta aliança.

Como os negocios do Norte ſam preſentemente a matéria de quaſi todas as converſaçoẽs, hum dos noſſos papeis públicos appareceu com as ſeguintes reflexoẽs, que parecem imparciaes.

„ Ainda que a Imperatrîz da *Ruſſia* eſtá formando
„ com toda a préſſa poſſivel hum Exercito de mais de
„ 100U homens, ſeria Sua Mag. Imperial contudo muy
„ contente de achar meyos, com que ſeja poſſivel evitar
„ o rompimento. Nam tem Sua Mag. nenhum deſignio,
„ como geralmente ſe póde conſiderar, de cauſar pertur-
„ baçam, nem moleſtia aos ſeus viſinhos; o que ſe ma-
„ nifeſtará com evidencia pela moderaçam, e imparcia-
„ lidade, com que ſe haverá na próxima eleiçam de *Kur-*
„ *landia*; e aſſim ſe póde eſperar, que nam obſtante o
„ armar-ſe por mar, e por terra, ſe acomodem as cou-
„ zas amigavelmente, e ſe conſervem perfeitamente a
„ paz, e a tranquilidade no Nórte. He verdade, que a
„ Imperatrîz da *Ruſſia* nam tem grandes receyos do rom-
„ pimento, por ſe haver prevenido contra a tempeſta-
„ de, pelo que poderá ſuceder: e tambem he provavel,
„ que a guerra nam ſeja de muita duraçam, ainda quan-
„ do a infelicidade da Európa queira que ſuceda; por-
„ que neſſe caſo he muy provavel, que lhe ſerá tam fa-
„ voravel como a precedente.

„ A República de *Polonia* tem intereſſe em conſer-
„ var a neutralidade, e manter, ſe lhe for poſſivel, a paz,
„ que ao preſente goza; e aſſim contribuirá ſem dúvida
„ quanto puder, para evitar a guerra; pois nella nam po-
„ de eſperar com algum fundamento ſólido nenhuma
„ ventagem, antes ao contrario nam deixará de a incomo-
„ dar, e fazer-lhe dano; e aſſim ſe deve crer, que há de
„ cuidar muito em ſegurar a paz, e fazer, quanto puder,
„ para que ſeja duravel.

„ *Suecia* ſupoſto que haja tido grandes perdas, e
tido

,, fido obrigada a ceder (ainda que com muita repugnan-
,, cia) pelos Tratados de *Neustadt*, e *Abbo*, as provincias
,, da *Ingermania* (ou Ingria) *Karelia*, *Kexholmia*, *Ny-*
,, *landia*, e *Livónia*; ha com tudo motivos, que lhe de-
,, vem impedir o entrar por pundonor em huma guerra
,, nam precisa, e precipitar-se em negocio de tam gran-
,, de importancia; porque primeiramente nam podem
,, alegar nenhuma razam essencial para justificar o rompi-
,, mento com a Potencia, que ao presente possue com
,, justo titulo aquellas provincias, que de antes se tinham
,, tirado do seu dominio; e como os Suécos se acham há
,, pouco tempo mal de huma guerra, em que se metê-
,, ram, nam se pode com bom fundamento crer, que te-
,, nham a indiscriçam de se meterem em outra. Em segun-
,, do lugar o estado presente dos seus negocios, os obri-
,, ga indispensavelmente a acautelar-se, e proceder com
,, toda a prudencia possivel. Em terceiro, e ultimo lugar,
,, ha tanta aparencia, de que os seus negocios poderám
,, melhorar, mediante o estabelecimento de huma paz
,, duravel; que todo o Suéco por pouco, que ame o bem,
,, e a prosperidade da sua patria, deve certamente sentir
,, ver perturbada a sua tranquilidade por humas idéas re-
,, mótas, e precarias, em quanto lhe nam for possivel se-
,, guralas por algum meyo certo.

,, Mais: ainda que seja muy possivel, que o Rey de
,, *Prussia* goste de se aproveitar desta ocasiam, ou de
,, qualquer outra conjuntura favoravel, para renovar as
,, pertenções, que tem a *Pomerania*; e ainda que por
,, consequencia possa desejar á *Suécia* bons progressos;
,, porque talvez contribuiriam muito para regular este
,, negocio com reciproca satisfaçam das duas Potencias,
,, com tudo, como nelle se representam dificuldades qua-
,, si invenciveis, se nam póde imaginar, que hum Monar-
,, ca tam prudente se queira meter com a cabeça baixa
,, em huma guerra; antes se deve crer, que preferira es-

 pera-

„ perar os fucéssos, que o tempo produzir; quanto mais,
„ que as perturbaçoens, que tem havido no resto da Eu-
„ rópa, e poderiam favorecer estes designios, tem cef-
„ fado com o Tratado de *Aquisgran*.

„ Taes fam as reflexoẽs, que infpira a face exterior
„ dos negocios; mas como nam he permittido entrar nos
„ Cabinètes dos Principes, e nam he possivel penetrar os
„ feus fegredos, nem defcobrir os eyxos, por onde as
„ couzas fe movem, convem efperar, que o tempo as
„ defenvolva. He verdade, que a *Russia*, e a *Suecia*,
„ que mostram mais ardor em armar fe, parece que o nam
„ fazem mais que por ciume, fe devemos crer as decla-
„ raçoẽs, que fe tem feito de parte a parte: e assim nam
„ teram verdadeiro defignio de fe atacar huma a outra,
„ defejando ardentemente ver continuar a paz fem ne-
„ nhuma interrupçam.

Em confequencia das fuplicas, que fe fizeram á Camera dos Comuns para alargar, e entreter o porto de *Ramagate*, e para alimpar, reparar, e confervar em bom eftado o de *Sandwich* na cósta do Condado de *Kent*, ordenou a mefma Camera, que fe paffaffe hum *Bill*. Na dos Senhores fe leu a primeira vez outro paffado pela dos Comuns, para engrandecer o de *Ellenfoot* no Condado de *Cumberlandia*.

Na manhan de 15 do corrente recebêram os Comiffarios do Almirantado, e os Directores da Companhia da India Oriental, cartas do Almirante *Bofcawen*, trazidas pela chalùpa *Swift*, que fahiu do porto de *S. David* em 31 de Outubro paffado, e o Conde de *Sandwich* as foy logo comunicar ao Rey. Soube-fe por ellas, que os Francezes haviam fido advertidos do alvo da fua expediçam; e tinham pofto *Pondycheri* em eftado de poder defender-fe. Efte Almirante tinha fahido do *Cabo da Boa Efperança* a 19 de Mayo com a efquadra Britanica, de que he Comandante, e 6 náus da Companhia da India Hollandeza; e

de-

depois de huma trabalhofa navegaçaõ por caufa dos ventos contrarios, nunca experimentados naquella eftaçam, che-gou a 4 de Julho ao romper do dia á vifta da ilha *Martini-ca*, havendo feparado o temporal tres das [illegible] dezas da fua conferva. As náus de guerra fe puzeram em linha de batalha ao longo da ilha. Nefta noite ancorou a efquadra na Bahia de *Turtle*, entre a ribeira defte nome, e a de *Tomb*, quafi duas léguas ao nacente do porto. Os mais navios foram ancorar na mefma parte no dia feguin-te, havendo experimentado algum fogo na fua paffagem de duas baterias, que os inimigos tinham formado de faxi-na fobre a cofta, cada huma de 6 péças de canham; mas fem receberem nenhum dano. Ao amanhecer começá-ram os inimigos a fazer fogo contra a efquadra de outras duas baterias, que tinham formado de cada banda da en-trada das ditas duas ribeiras; e fe percebeu, que efta-vam trabalhando dentro do mato, que fica fronteiro á ef-quadra, formando trincheiras, e levantando outras ba-terias, e fe víram alguns navios grandes dentro do por-to.

Ordenou o Comandante ao Capitam do *Pembrock*, que eftava mais vifinho, déffe fogo para os perturbar no feu trabalho. Mandou, que a chalûpa *Swallow*, com o Capitam *Lloyd* da náu *Eltham* com os dous principaes Engenheiros, e hum Oficial da artilharia, foffe correndo ao longo da cófta para a reconhecerem, e examinar, fe ha-via parte própria para defembarcar as Tropas; mas refe-rîram, que os inimigos lhes haviam atirado na fua paffa-gem de oito baterias diferentes, álém dos fórtes da entra-da do porto; e que na boca delle havia huma náu de duas ordens de peças atraveffada, e dentro 13 navios, alguns dos quaes eram grandes; e que lhes parecia impraticavel defembarcar em terra por caufa da denfidam do bófque, que chegava até a bórda da agua; e que entendiam fer mais praticavel defembarcar ao poente da praça junto á ribeira grande.

Tan-

Tanto que escureceu, se ordenou aos Mestres de seis náus de linha de batalha, fossem nas lanchas sondar o mar ao longo da praya, para ver a altura da agua, e se era praticavel o desembarque proposto. Voltáram os Exploradores, e referíram, que havia hum recife de róchas, que corria ao longo da praya, quasi vinte braças distante della, que fazia impossivel a chegada dos bótes á terra, excepto na boca da ribeira; e que no porto se devia entrar por hum canal, que nam tinha mais de cem braças de largo, e era impossivel entrar nelle, assoprando sempre o vento da parte da terra. Esta informaçam obrigou ao Almirante a convocar hum Concelho de guerra, composto de todos os Oficiaes de terra, e mar. aos quaes a propôz, e juntamente as suas instrucçoẽs relativas ao ataque da ilha *Mauricea*, pedindo-lhes o aconselhassem sobre o que nesse caso devia fazer. Julgou-se, que era impraticavel contender com a força, que os inimigos tinham na ilha. Resolveu-se, que se mandassem 13 das nossas linhas á ordem do Sargento mór *Coming*, a fazer diligencia por apanhar, e trazer prizioneiro algum dos inimigos, que andasse na praya; o que se intentou inutilmente. Fez-se segundo Concelho na manhan proxima, e considerando-se, que a reducçam da *ilha Mauricea* nam era o principal designio da expediçam; que havia huma grande força naval no porto; que as preparaçoens, que os inimigos tinham feito ao longo de toda a cósta, mostravam, que o ataque se faria com perda consideravel, e sem esperança de bom successo, se votou geralmente, que se nam emprendesse; mas que a esquadra proseguisse a sua navegaçam com toda a diligencia possivel para a costa de *Choromandel* a dar principio as operaçoẽs, antes que a monçam as embaraçasse; e com efeito passando pelas ilhas, que ficam ao norte da *Mauricea*, chegáram a 9 de Agosto ao fórte de S. *David*.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Mayo.

FAleceu nesta Cidade na noite de 25 para 26 do mez passado, quasi subitamente, *Joam Guedes de Miranda*, decimoterceiro Senhor da vila de *Murça*, e das vilas de *D. Chama*, e *Agua revez*, Comendador de Cabeço da vide, e de Alter pedroso, na Ordem militar de S. Bento de Avis. Foy sepultado na Igreja do Real Mosteiro de S. Francisco da Cidade, onde na Segunda feira 28 se fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Escreve-se de Coimbra haver falecido no Colegio de N. Senhora da Graça da mesma Cidade em 15 do mez passado, com idade de 65 annos, o M. R. P. M. Doutor *Fr. Jacinto de S. José*, Religioso Eremita de Santo Agostinho, natural de vila-nova do Porto, Lente actual na mesma Universidade da cadeira de Escoto, a qual quiz deixar, para o que pediu licença em acto de Comunidade ao seu Prelado, com o desejo de gastar unicamente o tempo nas diligencias da sua salvaçam. Foy a sua mórte felicissima, e acompanhada de grandes sinaes de predestinado. Havia sido Reitor do mesmo Colegio, Definidor, e Vigario Provincial da sua Religiam, Mestre jubilado na Sagrada Theologia, que leu com grande esplendor, e crédito: Orador insigne, como testemunhou esta Corte nas mayores solemnidades. Varam verdadeiramente Religioso, e de tanta caridade, que repartia em esmólas quasi toda a renda da sua cadeira. Ficou flexivel, e deixou huma saudosa memória naquelle Colegio.

Desde 20 até 26 do mez de Abril entráram no porto desta Cidade 7 navios Inglezes mercantîs com trigo, centeyo, farinha, ervilhas, e arrôz; dous Hollandezes com trigo, cevada, queijos, e enxarcia; hum Suéco vindo de Hamburgo com fazendas; hum Dinamarquêz com trigo,

cen-